

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	6
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
Demonstração do Valor Adicionado	8
Comentário do Desempenho	9
Notas Explicativas	19
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	10.871.670	8.019.175
1.01	Ativo Circulante	2.040.925	901.510
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.021.834	276.653
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.013	69.309
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.013	69.309
1.01.02.01.03	Caixa Restrito	2.013	69.309
1.01.03	Contas a Receber	708.338	263.187
1.01.03.01	Clientes	667.043	247.203
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	41.295	15.984
1.01.04	Estoques	126.965	107.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	91.107	108.375
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.637	24.025
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	82.031	52.398
1.01.08.03	Outros	82.031	52.398
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	62.216	34.648
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	19.815	17.750
1.02	Ativo Não Circulante	8.830.745	7.117.665
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	524.888	635.438
1.02.01.04	Contas a Receber	315.853	276.122
1.02.01.04.01	Clientes	198.769	224.007
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	117.084	52.115
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.149	155.924
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	206.886	203.392
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	43.252	40.772
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	41.662	48.383
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	121.972	114.237
1.02.03	Imobilizado	8.265.490	6.437.733
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.056.628	5.918.685
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.833.504	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	375.358	519.048
1.02.04	Intangível	40.367	44.494

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	10.871.670	8.019.175
2.01	Passivo Circulante	1.575.810	1.312.852
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	155.246	180.182
2.01.02	Fornecedores	172.740	269.935
2.01.03	Obrigações Fiscais	86.403	136.766
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	695.379	419.477
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	644.277	379.011
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	217.205	257.192
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	427.072	121.819
2.01.04.02	Debêntures	51.102	40.466
2.01.05	Outras Obrigações	424.812	265.652
2.01.05.02	Outros	424.812	265.652
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	123.988	123.997
2.01.05.02.04	Concessão a Pagar	3.793	3.706
2.01.05.02.05	Arrendamento a Pagar	0	70.414
2.01.05.02.06	Adiantamento de Cliente	5.118	2.502
2.01.05.02.07	Arrendamento Mercantil	247.490	11.124
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.856	20.214
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	31.567	33.695
2.01.06	Provisões	41.230	40.840
2.02	Passivo Não Circulante	5.035.167	2.862.116
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.458.368	2.057.649
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	726.146	998.220
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	513.755	524.824
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	212.391	473.396
2.02.01.02	Debêntures	1.732.222	1.059.429
2.02.02	Outras Obrigações	1.780.495	196.671
2.02.02.02	Outros	1.780.495	196.671
2.02.02.02.03	Fornecedores	36.438	34.861
2.02.02.02.04	Concessão a Pagar	2.747	2.971
2.02.02.02.05	Arrendamento a Pagar	0	56.453
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	19	18
2.02.02.02.07	Arrendamento Mercantil	1.661.990	18.604
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	4.177
2.02.02.02.09	Outras Obrigações	79.301	79.587
2.02.03	Tributos Diferidos	272.208	201.095
2.02.04	Provisões	524.096	406.701
2.03	Patrimônio Líquido	4.260.693	3.844.207
2.03.01	Capital Social Realizado	1.917.306	1.917.306
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.917.306	1.718.440
2.03.01.02	Destinação de Reserva para Aumento de Capital Social	0	198.866
2.03.04	Reservas de Lucros	1.917.306	1.917.306
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	416.233	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.848	9.595

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	856.498	2.499.115	1.001.589	2.733.791
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-591.331	-1.780.226	-633.790	-1.828.619
3.03	Resultado Bruto	265.167	718.889	367.799	905.172
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	101.604	151.049	-86.241	-206.954
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.543	-9.697	-3.140	-9.736
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.264	-159.550	-53.855	-153.111
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	288.294	561.218	24.702	63.936
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-128.883	-240.922	-53.948	-108.043
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	366.771	869.938	281.558	698.218
3.06	Resultado Financeiro	-93.334	-238.133	-35.712	-125.830
3.06.01	Receitas Financeiras	89.066	219.756	100.808	219.486
3.06.02	Despesas Financeiras	-182.400	-457.889	-136.520	-345.316
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	273.437	631.805	245.846	572.388
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-92.448	-215.572	-81.266	-195.329
3.08.01	Corrente	-22.458	-187.475	-106.207	-211.508
3.08.02	Diferido	-69.990	-28.097	24.941	16.179
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	180.989	416.233	164.580	377.059
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	180.989	416.233	164.580	377.059
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,51000	1,17200	0,46300	1,06200
3.99.01.02	PNA	0,56100	1,28900	0,51000	1,16800
3.99.01.03	PNB	0,56100	1,28900	0,51000	1,16800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,52000	1,19500	0,47300	1,08300
3.99.02.02	PNA	0,57200	1,31500	0,52000	1,19100
3.99.02.03	PNB	0,57200	1,31500	0,52000	1,19100

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	180.989	416.233	164.580	377.059
4.02	Outros Resultados Abrangentes	85	253	84	253
4.02.01	Efeito tributário	0	0	84	253
4.03	Resultado Abrangente do Período	181.074	416.486	164.664	377.312

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	921.068	875.805
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.778.407	1.197.676
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	631.805	572.388
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	684.766	448.981
6.01.01.03	Var Monet/Cambial e Encargos Financ Ativos e Passivos	292.447	153.014
6.01.01.04	Resultado na Alienação de Bens do Imobilizado e Intangível	-1.755	-411
6.01.01.05	Amortização Adto. Concessão e Arrendamento	333	6.946
6.01.01.06	PIS e COFINS Diferido	43.269	0
6.01.01.07	Valor Residual Imobilizado/Invest Perm Baixado/Baixa Proj Investimento	40.401	11.518
6.01.01.08	Provisões	78.690	13.578
6.01.01.09	Amortização Despesa Antecipada	11.066	1.726
6.01.01.10	Provisão (Reversão) para Baixa de Ativos	-2.880	-10.534
6.01.01.11	Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	265	470
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-857.339	-321.871
6.01.02.01	Contas a Receber	-412.327	74.825
6.01.02.03	Estoques	-17.485	-8.589
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	14.788	-5.905
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-5.296	-21.081
6.01.02.06	Outros Ativos	-5.694	-16.479
6.01.02.07	Concessão a Pagar	-429	7.266
6.01.02.08	Fornecedores	-13.673	-16.922
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	-6.962	-2.982
6.01.02.11	Pagamentos de Tributos Sobre o Lucro	-230.876	-234.052
6.01.02.12	Pagamento Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	-101.835	-95.236
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-24.936	-16.413
6.01.02.14	Adiantamentos de Clientes	2.617	1.769
6.01.02.15	Demais Contas a Pagar	-2.413	9.922
6.01.02.16	Caixa Restrito	67.885	2.006
6.01.02.17	Pagamento de Juros s/ Direito de Uso	-120.703	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-501.786	-555.944
6.02.01	Adições de Imobilizado	-495.908	-547.695
6.02.02	Adições de Intangível	-7.668	-8.660
6.02.03	Recursos Provenientes da Alienação de Bens do Imobilizado/Intangível	1.790	411
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	325.899	-315.373
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	280.500	207.063
6.03.02	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-443.449	-387.709
6.03.03	Dividendos Pagos	-9	-2
6.03.04	Adição de Debêntures	650.000	0
6.03.05	Pagamento de Investimento Adquirido a Prazo	0	-30.824
6.03.06	Pagamento de Debêntures	0	-100.020
6.03.07	Pagamento Arrendamento Mercantil	-161.143	-3.881
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	745.181	4.488
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276.653	422.786
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.021.834	427.274

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.917.306	0	1.917.306	0	9.595	3.844.207
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.917.306	0	1.917.306	0	9.595	3.844.207
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	416.233	253	416.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	416.233	0	416.233
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	253	253
5.07	Saldos Finais	1.917.306	0	1.917.306	416.233	9.848	4.260.693

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.718.440	0	1.827.986	0	8.855	3.555.281
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.718.440	0	1.827.986	0	8.855	3.555.281
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-109.546	0	0	-109.546
5.04.06	Dividendos	0	0	-109.546	0	0	-109.546
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	377.059	253	377.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	377.059	0	377.059
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	253	253
5.07	Saldos Finais	1.718.440	0	1.718.440	377.059	9.108	3.823.047

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	3.273.228	3.066.119
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.711.348	2.997.582
7.01.02	Outras Receitas	561.218	63.898
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	927	5.109
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-265	-470
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.105.896	-1.067.507
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-886.730	-944.793
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-62.392	-58.066
7.02.04	Outros	-156.774	-64.648
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.167.332	1.998.612
7.04	Retenções	-684.766	-448.981
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-684.766	-448.981
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.482.566	1.549.631
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	219.756	219.486
7.06.02	Receitas Financeiras	219.756	219.486
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.702.322	1.769.117
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.702.322	1.769.117
7.08.01	Pessoal	390.235	399.637
7.08.01.01	Remuneração Direta	238.018	246.468
7.08.01.02	Benefícios	124.766	128.256
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.451	24.913
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	435.721	635.247
7.08.02.01	Federais	402.888	608.838
7.08.02.02	Estaduais	32.525	26.193
7.08.02.03	Municipais	308	216
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	460.133	357.174
7.08.03.01	Juros	453.309	342.477
7.08.03.02	Aluguéis	6.824	14.697
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	416.233	377.059
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	416.233	377.059

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

3º trimestre de 2019



Principais destaques

O volume transportado nos 9M19 em Carga Geral foi de 44,3 milhões de toneladas, 8,2% maior na comparação os 9M18. O resultado configura recorde no grupo de Carga Geral.

Destaque dentro do segmento de Carga Geral, o transporte dos produtos classificados como Construção Civil, registrou crescimento de 27,9%, na comparação com o 3T18. *Performance* também positiva, de 18,5% em contêiner no 3T19, quando comparado ao mesmo período do ano anterior e, de 10,8% em Produtos Siderúrgicos.

O EBITDA no 3T19 comparado ao 3T18 apresentou expansão de 37,8%, totalizando R\$597,5 milhões. Já o Lucro Líquido foi de R\$181,0 milhões, refletindo um aumento de 10,0% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. O resultado foi impulsionado pela provisão de cláusulas de *take or pay* dos contratos de longo prazo da Companhia.

O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, atingiu seu melhor nível trimestral desde 2010, encerrando o 3T19 em 1,06x.

Resultados Selecionados	3T19 X 3T18			2T19 X 2T18		9M19 X 9M18		
	3T19	3T18	3T19 X 3T18	2T19	2T18	9M19	9M18	9M19 X 9M18
Volume Transportado (TU milhares)	39.288	47.273	-16,9%	36.708	7,0%	113.358	128.041	-11,5%
Mineração	22.580	31.502	-28,3%	22.006	2,6%	69.016	87.061	-20,7%
Carga Geral	16.708	15.771	5,9%	14.702	13,6%	44.342	40.980	8,2%
Receita Líquida (R\$ milhões)	856,5	1.001,6	-14,5%	815,6	5,0%	2.499,1	2.733,8	-8,6%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	21,8	21,2	2,8%	22,2	-1,9%	22,0	21,4	3,3%
EBITDA ² (R\$ milhões)	597,5	433,5	37,8%	472,9	26,4%	1.554,7	1.147,2	35,5%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	181,0	164,6	10,0%	119,4	51,6%	416,2	377,1	10,4%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,06x	1,36x	-0,30x	1,23x	-0,17x	1,06x	1,36x	-0,30x

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

² O EBITDA recorrente (utilizado para fins de apuração dos *covenants*) foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

3º trimestre de 2019

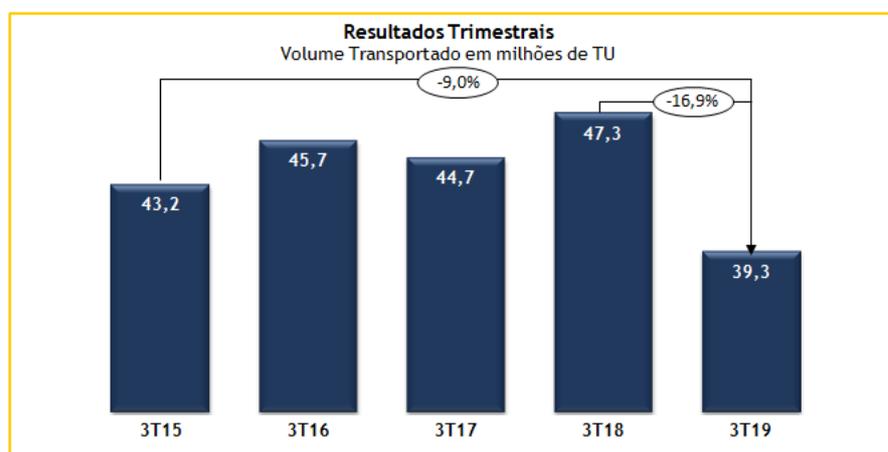


RESULTADOS OPERACIONAIS

Volume Transportado TU Milhares	3T19	3T18	3T19 X 3T18	2T19	3T19 X 2T19	9M19	9M18	9M19 X 9M18
Mineração	22.580	31.502	-28,3%	22.006	2,6%	69.016	87.061	-20,7%
Minério de Ferro	22.092	30.736	-28,1%	21.323	3,6%	67.207	84.688	-20,6%
Exportação	19.918	27.251	-26,9%	18.530	7,5%	59.049	73.862	-20,1%
Mercado Interno	2.174	3.485	-37,6%	2.793	-22,2%	8.158	10.826	-24,6%
Carvão e Coque	488	766	-36,3%	683	-28,6%	1.809	2.373	-23,8%
Carga Geral	16.708	15.771	5,9%	14.702	13,6%	44.342	40.980	8,2%
Produtos Agrícolas	11.371	10.896	4,4%	9.419	20,7%	28.852	27.703	4,1%
Produtos Siderúrgicos	1.845	1.665	10,8%	1.758	4,9%	5.458	4.991	9,4%
Contêineres	634	535	18,5%	595	6,6%	1.774	1.420	25,0%
Construção Civil	563	440	27,9%	533	5,6%	1.537	1.227	25,2%
Outros	2.296	2.235	2,7%	2.397	-4,2%	6.721	5.639	19,2%
Total	39.288	47.273	-16,9%	36.708	7,0%	113.358	128.041	-11,5%

O volume total transportado pela Companhia no 3T19 foi de 39,3 milhões de toneladas (Mt), acréscimo de 7,0% em relação ao segundo trimestre deste ano. Na comparação com o volume de 2018, a queda do total transportado foi ocasionada, principalmente, pelo rompimento da barragem em Brumadinho (MG) – jan/2019 - e suas consequências. Apesar do impacto desfavorável, a MRS permanece empenhada em impulsionar os volumes com os clientes habituais.

O resultado de Carga Geral representa recorde no período acumulado entre janeiro e setembro, totalizando 44,3 milhões de toneladas, um crescimento de 8,2% em relação aos 9M18. Os números alcançados por esse grupo no 3T19 são também os melhores para um terceiro trimestre, chegando a 16,7 Mt, acréscimo de 13,6% quando comparado ao 2T19.

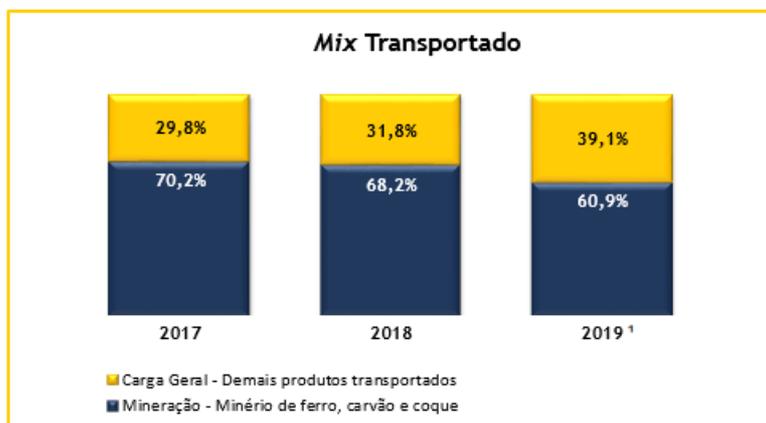


Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

3º trimestre de 2019



¹ Resultado referente aos 9M19

O Grupo Carga Geral, no volume acumulado em 2019, alcançou a marca de 39,1% de participação no total transportado, representando o maior percentual já registrado no segmento, fortalecendo a sua contribuição no volume total transportado pela MRS. O desempenho apresentado retrata, especialmente, o esforço da Companhia em fomentar os volumes transportados de Carga Geral. O grupo

Mineração encerrou o período com 60,9% de participação no volume transportado no mesmo período.

MINERAÇÃO

O segmento de Mineração (que inclui minério, carvão e coque) totalizou 22,6 Mt no 3T19, o que configura um aumento de 2,6% em relação ao 2T19, reflexo do início do processo de retomada das operações de um importante cliente da Companhia, após o evento de Brumadinho (MG).

Volume Transportado TU Milhares	3T19	3T18	3T19 X 3T18	2T19	3T19 X 2T19	9M19	9M18	9M19 X 9M18
Mineração	22.580	31.503	-28,3%	22.005	2,6%	69.016	87.061	-20,7%
Minério de Ferro - Exportação	19.918	27.251	-26,9%	18.530	7,5%	59.049	73.862	-20,1%
Minério de Ferro - Mercado Interno	2.174	3.485	-37,6%	2.793	-22,2%	8.158	10.826	-24,6%
Carvão e Coque	488	766	-36,3%	683	-28,6%	1.809	2.373	-23,8%
Subtotal Minério de Ferro	22.092	30.736	-28,1%	21.323	3,6%	67.207	84.688	-20,6%
Subtotal Mercado Interno	2.662	4.251	-37,4%	3.476	-23,4%	9.967	13.199	-24,5%

Minério de Ferro - Exportação

No terceiro trimestre de 2019, o volume de Minério de Ferro, destinado à exportação, demonstrou acréscimo de 7,5% quando comparado ao período imediatamente anterior. O segmento totalizou 19,9Mt transportadas no 3T19.

A Companhia registrou 59,0 Mt transportadas nos 9M19, retração de 20,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, explicado pelos impedimentos na operação de algumas minas de clientes relevantes da Companhia.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

3º trimestre de 2019



Minério de Ferro, Carvão e Coque - Mercado Interno

O transporte do Grupo Mineração para atendimento do mercado interno nos 9M19, considerando os volumes de minério, carvão e coque, recuou 24,5% em relação aos 9M18, fechando em 10 Mt.

O setor siderúrgico vem mantendo uma estratégia de substituição do minério de ferro como a principal matéria-prima do processo produtivo, impactando diretamente o mercado interno. As reduções no volume transportado, também, estão relacionadas às ocorrências no mercado de mineração, em virtude dos eventos já mencionados, e também em decorrência de parada para manutenção do alto forno de um importante cliente da Companhia.

CARGA GERAL

Nos 9M19, o volume transportado em Carga Geral (demais produtos não contemplados pelo grupo Mineração), que considera o transporte pela própria MRS e pelas outras ferrovias, por meio do direito de passagem remunerado, apresentou crescimento de 8,2% frente ao 9M18, atingindo 44,3Mt. Na comparação do 3T19 com o 2T19, configura-se um aumento de 13,6%.

A Companhia monitora regularmente novas parcerias comerciais. Como reflexo disso, alcançamos neste segmento o melhor desempenho dos últimos anos, com avanços na movimentação, tanto para os portos do Rio de Janeiro, como também de Santos, consequência da extensão no atendimento a clientes tradicionais, novas parcerias e novos clientes.

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	3T19	3T18	3T19 X 3T18	2T19	3T19 X 2T19	9M19	9M18	9M19 X 9M18
Produtos Agrícolas	11.371	10.896	4,4%	9.419	20,7%	28.852	27.703	4,1%
Milho	7.232	5.166	40,0%	1.330	443,8%	9.119	5.894	54,7%
Açúcar	2.491	2.782	-10,4%	2.166	15,0%	5.988	6.729	-11,0%
Soja	495	1.938	-74,5%	4.528	-89,1%	10.143	11.950	-15,1%
Farelo de Soja	1.153	1.010	14,2%	1.396	-17,4%	3.602	3.129	15,1%

O volume de produtos agrícolas, próprio e de terceiros (por meio do direito de passagem remunerado), totalizou 11,4 milhões de toneladas no 3T19, ficando 20,7%, acima do alcançado no 2T19. Este resultado é justificado, principalmente, pelo bom desempenho das cargas de outras ferrovias que transitam pela malha da Companhia mediante o direito de passagem.

Dentre as *commodities* agrícolas transportadas, o milho se destaca, com o aumento expressivo em relação ao 3T18, correspondendo a um total de 7,2 Mt transportadas. Quando comparado o período acumulado 9M19 e 9M18, o transporte de milho registrou um acréscimo de 3,2 Mt transportadas, o que representa um incremento de 54,7%.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

3º trimestre de 2019



O cenário atual de safra recorde de milho e uma melhora no preço internacional da *commodity* impulsionaram o crescimento no escoamento da produção, comparado aos anos anteriores. Hoje, a distribuição percentual do volume transportado entre consumo interno e exportação é de 12,6% e 87,4%, respectivamente, considerando carga própria e de outras ferrovias. Apesar da participação do mercado interno ser inferior, comparado à exportação, o crescimento configurado nos últimos anos é expressivo.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	3T19			3T19 X 3T18		2T19		3T19 X 2T19		9M19		9M18		9M19 X 9M18	
	3T19	3T18				2T19				9M19	9M18				
Produtos Siderúrgicos	1.845	1.665		10,8%		1.758		4,9%		5.458	4.991			9,4%	

No 3T19, a MRS transportou 1,9 Mt de produtos relacionados a siderurgia, crescimento de 10,8% na comparação com o resultado do 3T18.

O resultado próspero do setor representa o melhor número apurado para o segmento na Companhia, quando comparamos o acumulado dos nove meses. Nos 9M19, a MRS transportou 5,5 Mt de Produtos Siderúrgicos, justificado pelo aumento de placas transportadas para atendimento às operações de alguns clientes, alavancagem de volume em novas rotas e desenvolvimento de transporte interplantas para clientes pontuais.

Nos resultados acumulados dos nove primeiros meses dos últimos três anos houve retração no volume de exportações, representando um número cada vez menor na totalidade da categoria. Em contrapartida, a Companhia busca constantemente estratégias para compensar o desequilíbrio em relação ao volume do mercado interno, o que pode ser notado nos resultados favoráveis do segmento, quais sejam, em 9M17 (4,5 Mt), 9M18 (5,0 Mt) e 9M19 (5,5 Mt).

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	3T19			3T19 X 3T18		2T19		3T19 X 2T19		9M19		9M18		9M19 X 9M18	
	3T19	3T18				2T19				9M19	9M18				
Contêineres	634	535		18,5%		595		6,6%		1.774	1.420			25,0%	

O transporte de Contêineres segue com *performance* positiva, totalizando 0,6 milhão de toneladas transportadas no 3T19, 18,5% superior ao registrado no 3T18, considerando outras ferrovias que exercem o direito de passagem remunerado.

O modal ferroviário confere grande previsibilidade operacional para os clientes, o que mostra o fortalecimento e a consolidação da MRS neste tipo de solução logística, através de negociações com novos clientes e rotas, suportadas por um modelo operacional eficiente e passando a atender diversos fluxos nos principais centros econômicos da região Sudeste do País.

O segmento de Contêineres, também, atingiu a melhor *performance* no período acumulado de nove meses de 2019, totalizando 1,8 Mt. Contribuíram para esse resultado: (i) a alavancagem

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

3º trimestre de 2019



de novos volumes/clientes, por intermédio da rota Santos - Jundiaí, correspondendo a um crescimento de 23,6%, representando 51,7 milhares de toneladas; (ii) o aumento na rota RJ-BH, principalmente, relacionado ao aumento de volume transportado junto aos armadores e operadores logísticos parceiros, além do início das operações no novo terminal de cargas em Itutinga/MG, correspondendo a um ganho de 21,4%, equivalente a 51,4 milhares de toneladas; e (iii) os resultados positivos alcançados nas demais rotas em função da potencialização do planejamento junto aos clientes, aumentando a produtividade sem necessidade de novos investimentos em percursos já consolidados.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	3T19			2T19		9M19		
	3T18	3T19 X 3T18		3T19 X 2T19		9M18	9M19 X 9M18	
Construção Civil	563	440	27,9%	533	5,6%	1.537	1.227	25,2%

Os resultados dos produtos relacionados à Construção Civil (areia, cimento, escória de alto forno), continuam positivos e encerraram os 9M19 com o total de 1,5 Mt transportadas, representando um crescimento de 25,2% quando comparado ao mesmo período de 2018.

O bom desempenho deve-se a estratégia da Companhia na prospecção de novos clientes, a renegociação de rotas inoperantes, a melhoria de *performance* operacional e ao aumento de *share* nos clientes atuais.

Outros

Volume Transportado TU Milhares	3T19			2T19		9M19		
	3T18	3T19 X 3T18		3T19 X 2T19		9M18	9M19 X 9M18	
Outros	2.296	2.235	2,7%	2.397	-4,2%	6.721	5.639	19,2%

Os demais produtos totalizaram 6,7 Mt. O grupo que é composto por uma diversidade de cargas (produtos químicos, gusa, adubos/fertilizantes, celulose, entre outros), reportou um aumento de 19,2% na comparação com os nove primeiros meses de 2019 e 2018.

Corroboraram para esse resultado: (i) o transporte de produtos químicos, provenientes de outras ferrovias, para atendimento do mercado interno; (ii) o transporte de ferro gusa para exportação com aumento de 93,2% frente ao mesmo período acumulado de nove meses. Este crescimento pode ser explicado pelo preço do gusa no mercado externo e câmbio favorável, associado à redução de vendas do produto no mercado interno; e (iii) o transporte de adubos e fertilizantes também provenientes de outras ferrovias, com crescimento expressivo, na base nove meses.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

3º trimestre de 2019



RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Resultados Trimestrais	3T19	3T18	3T19 x 3T18	2T19	3T19 x 2T19	9M19	9M18	9M19 x 9M18
Receita Bruta (R\$ milhões)	927,0	1.094,0	-15,3%	887,3	4,5%	2.711,3	2.997,6	-9,5%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	23,6	23,1	2,1%	24,2	-2,4%	24,0	23,4	2,3%
Receita Líquida (R\$ milhões)	856,5	1.001,6	-14,5%	815,6	5,0%	2.499,1	2.733,8	-8,6%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	21,8	21,2	2,8%	22,2	-1,9%	22,0	21,4	3,3%
EBITDA (R\$ milhões)	597,5	433,5	37,8%	472,9	26,4%	1.554,7	1.147,2	35,5%
Margem EBITDA (%)	69,8%	43,3%	26,5pp	58,0%	11,8pp	62,2%	42,0%	20,2pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	181,0	164,6	10,0%	119,4	51,6%	416,2	377,1	10,4%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,06x	1,36x	-0,30x	1,23x	-0,17x	1,06x	1,36x	-0,30x

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

RECEITA LÍQUIDA

No 3T19, a Companhia alcançou uma Receita Líquida de R\$ 856,5 milhões, repercutindo um avanço de 5,0% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Em decorrência da queda na *performance* do volume transportado, principalmente, por circunstâncias dos desdobramentos da ruptura da barragem em Brumadinho (MG), reforçamos, mais uma vez, a contribuição do segmento de Carga Geral (demais produtos não contemplados pelo grupo Mineração) no volume total transportado que continua progredindo, alcançando 39,1% nos 9M19 contra 32,0% nos 9M18. Resultado esse que ratifica a estratégia da Companhia em diversificação da carga transportada.

EBITDA

A Companhia registrou R\$597,5 milhões de EBITDA, um aumento de 37,8% em relação ao EBITDA do 3T18, com destaque para as seguintes variações:

- Houve a retração de R\$145,1 milhões na Receita Líquida, impactada pelo declínio no volume transportado pela Companhia, principalmente em Mineração;
- Custos e despesas reduziram R\$120,5 milhões causando um impacto favorável no resultado. Os principais motivos foram a adoção da norma contábil CPCo6-R2/IFRS16, que realocou os custos de alguns contratos de arrendamento operacional, à redução no consumo de combustível, atrelado à queda do volume transportado no 3T19 e o esforço para redimensionamento e redução dos gastos; e
- Em Outras Receitas e Despesas Operacionais temos uma influência positiva no EBITDA que totalizou R\$188,7 milhões. Este incremento deve-se, especialmente, a provisão das cláusulas previstas nos contratos de longo prazo da Companhia (*take or pay*) em decorrência da redução

Comentário do Desempenho

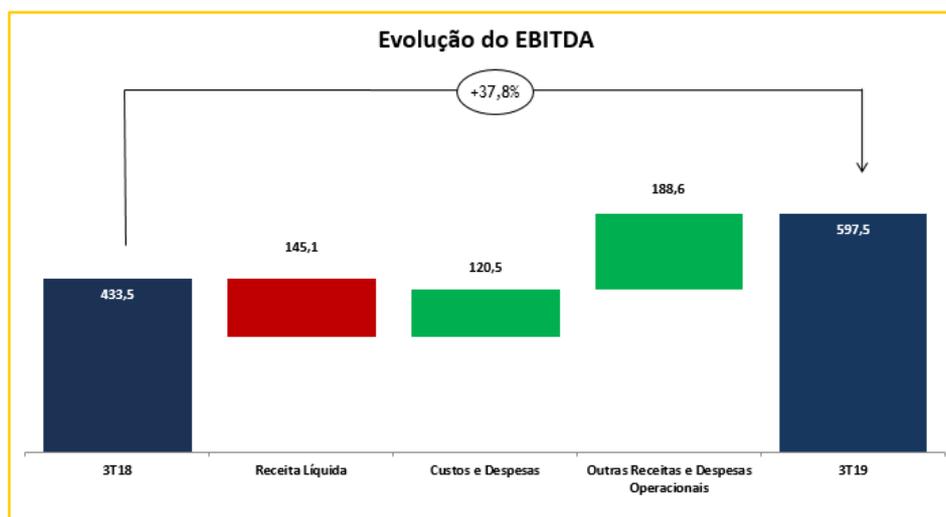
MRS Logística S.A.

Relatório da administração

3º trimestre de 2019



de volume de um relevante cliente da Companhia. O impacto foi parcialmente reduzido por provisões jurídicas na esfera trabalhista.



ENDIVIDAMENTO

A Dívida Bruta da Companhia no 3T19 ficou estável, se comparada ao período imediatamente anterior, encerrando em R\$3.072,0 milhões. Resultado que pode ser explicado pela ausência de captações ao longo do trimestre.

Em R\$ milhões	3T19	3T18	2T19	3T19 x 3T18	3T19 x 2T19
Dívida Bruta ¹	3.072,0	2.454,6	3.113,4	25,2%	-1,3%
Dívida Bruta em reais	2.513,3	1.829,1	2.563,3	37,4%	-2,0%
Dívida Bruta em dólares americanos ²	558,7	625,0	550,1	-10,6%	1,6%
Caixa ³	1.023,8	495,7	920,7	106,5%	11,2%
Dívida Líquida	2.066,1	1.958,9	2.203,0	5,5%	-6,2%
EBITDA ⁴	1.950,7	1.445,6	1.786,7	34,94%	9,2%
Dívida Líquida/EBITDA (x) ⁴	1,06x	1,36x	1,23x	-0,30x	-0,17x

¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação

² Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos

³ Inclui Caixa Restrito

⁴ EBITDA acumulado 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA 12 meses, reduziu de 1,23x para 1,06x na comparação entre os trimestres de 2018 e 2019, que

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

3º trimestre de 2019



configura o seu melhor resultado trimestral dos últimos 10 anos, reflexo do foco sustentável, geração robusta de EBITDA e baixo endividamento.

Na tabela abaixo podem ser verificadas as conciliações do EBITDA Recorrente utilizado para o cálculo dos *covenants*.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T19	3T18	3T19 x 3T18	2019 ¹	2018 ¹	2019 x 2018
Lucro Líquido	181,0	164,6	10,0%	560,8	521,6	7,5%
(+) Tributos sobre o Lucro	92,4	81,3	-	283,0	262,8	-
(+) Depreciação e Amortização	230,8	-	-	840,4	604,6	-
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(65,4)	-	-	(201,2)	-	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	93,3	35,7	-	266,6	154,3	-
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(39,3)	-	-	(120,8)	-	-
(=) EBITDA Recorrente ²	492,8	281,6	75,0%	1.628,7	1.543,2	5,5%

¹ Valores acumulados 12 meses

² Condição mais restritiva assumida com credores

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido no terceiro trimestre de 2019 foi de R\$181,0 milhões, elevação 10,0% em comparação aos 3T18. O resultado representa o melhor desempenho operacional da Companhia, que contempla a melhora do desempenho em Carga Geral, melhor gerenciamento de custos e provisão das cláusulas contratuais que constam nos contratos de longo prazo da Companhia – *Take or Pay*.

FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou os 9M19 com R\$1.021,8 milhões em caixa e equivalentes de caixa, com geração de caixa positiva em R\$ 745,2 milhões frente ao resultado de R\$ 4,5 milhões registrado nos 9M18. Esta alteração foi influenciada pela ampliação de captações no período, bilateral, Debêntures e BNDES. Houve no período, o resgate de aplicações que estavam vinculadas a alguns contratos de financiamento junto ao BNDES em 2019 comparado a 2018, influenciando naturalmente no desempenho configurado.

Comentário do Desempenho**MRS Logística S.A.****Relatório da administração****3º trimestre de 2019**

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	9M19	9M18
Caixa no Início do Período	276,7	422,8
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	631,8	572,4
Depreciação e amortização	684,8	449,0
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	292,4	153,0
Valor Residual do Imobilizado/ Invest. Perm. Baixado	40,4	11,5
Impostos Diferidos	43,3	-
Outros	85,7	11,8
Lucro líquido base caixa	1.778,4	1.197,7
Variações nos ativos e passivos	(857,3)	(321,9)
Contas a receber	(412,3)	74,8
Estoques	(17,5)	(8,6)
Caixa restrito	67,9	2,0
Impostos a recuperar	14,8	(5,9)
Fornecedores	(13,7)	(35,2)
Obrigações fiscais	(7,0)	(3,0)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(230,9)	(234,1)
Obrigações sociais e trabalhistas	(24,9)	(16,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(101,8)	(95,2)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(120,7)	-
Outros	(11,2)	(0,3)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	921,1	875,8
Imobilizado	(495,9)	(547,7)
Intangível	(7,7)	(8,6)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	1,8	0,4
Atividades de Investimento	(501,8)	(555,8)
Captações	280,5	207,0
Debêntures	650,0	-
Pagamentos	(443,4)	(518,5)
Direito de Uso	(161,1)	(3,9)
Dividendos pagos	(0,0)	(0,0)
Atividades de Financiamento	325,9	(315,4)
Caixa no Final do Período	1.021,8	427,3
Geração de Caixa	745,2	4,5

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1. Informações gerais

A MRS Logística S.A. ("MRS" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva do Poder Concedente, a Companhia arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

Em abril de 2017 a MRS protocolou, junto ao Poder Concedente, o Plano de Negócios para iniciar as negociações referentes à renovação antecipada da concessão, e, desde então, as negociações vem sendo conduzidas junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. Em 6 de junho de 2019, consubstanciada na Deliberação nº 614, de 4 de junho de 2019, a ANTT publicou o Aviso de Audiência Pública nº 007/2019, comunicando a realização de Audiência Pública com o objetivo de colher subsídios, com vistas ao aprimoramento dos estudos para a prorrogação do prazo de vigência contratual da concessionária MRS. Em 13 de setembro de 2019, às 18h, encerrou-se o prazo para contribuições à Audiência Pública nº 007/2019, fixado pelo Ofício SEI nº 7414/2019/SUFER/DIR-ANTT, emitido em 5 de julho de 2019. Pelas informações apuradas junto à ANTT, no âmbito do processo da MRS, foram apresentadas 315 (trezentas e quinze) contribuições, sendo: (i) 90 contribuições orais, conforme manifestações nas 4 sessões públicas realizadas nos estados de MG, SP, RJ e Brasília; (ii) 42 contribuições escritas; e (iii) 183 contribuições enviadas pelo site da ANTT, sendo que 50% dessas últimas referem-se a contribuições apresentadas pela própria MRS.

Atualmente, aguarda-se a análise das contribuições pela área técnica da ANTT e a realização de possíveis ajustes para contemplar as contribuições acatadas pela Agência. Após a emissão do Relatório Final da Audiência Pública da MRS e sua aprovação pela Diretoria da ANTT, não havendo qualquer manifestação em contrário, o processo será encaminhado ao Ministério de Infraestrutura, que avaliará sua conformidade com as diretrizes da Política Pública, e, em sequência, enviará para análise e aprovação pelo Tribunal de Contas da União.

O contrato de concessão estabelece metas a serem cumpridas pela Companhia, relacionadas com o aumento da produção no transporte de cargas e com a redução do número de acidentes nas linhas férreas. Caso essas metas não sejam alcançadas, a União Federal poderá determinar, por decreto federal, a intervenção na Companhia, pelo prazo máximo de 180 dias, ao final do qual a concessão poderá ser extinta ou devolvida à Companhia. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 30 de setembro de 2019, a MRS estava em dia com as obrigações contratuais e devidamente adimplente perante a ANTT.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

2. Apresentação das informações intermediárias

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2019.

3. Políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as informações trimestrais foram preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, publicadas na Imprensa Oficial em 20 de março de 2019. Dessa forma, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais.

CPC 06 (R2) / IFRS 16: Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o CPC 03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamento no balanço patrimonial para arrendatários a partir de 1º de janeiro de 2019. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo ou itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros e operacionais.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/ IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 e ainda vigentes após essa data. O ativo de arrendamento, inicialmente, foi igual ao passivo de arrendamento remanescente, não havendo ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados e sem reapresentação das informações comparativas.

A Companhia detém compromissos significativos decorrentes de contratos de arrendamento classificados anteriormente como operacional, principalmente, o contrato de arrendamento junto ao Poder Concedente vinculado a Concessão. Os contratos vigentes foram analisados com base nos requisitos da norma para identificação se o contrato é ou contém arrendamento, seu reconhecimento inicial e mensuração. Foram utilizadas premissas e julgamentos complexos, especialmente em relação à taxa de desconto dos contratos de arrendamento.

Para todos os contratos foram utilizadas taxas incrementais, nominais, conforme critérios abaixo:

- (i) Arrendamento com o Poder Concedente: 8,47% ao ano. Foi obtida considerando a representatividade e o custo ponderado das dívidas da Companhia;

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (ii) Contrato de locação de imóveis: 8,38% ao ano. Taxa cotada com instituições financeiras de relacionamento com a Companhia;
- (iii) Contrato para locação de máquinas, equipamentos e outros: 9,53% ao ano. Taxa de financiamento do BNDES (linha específica para este fim que considera TLP mais spread do banco).

A Companhia aplicou isenção de reconhecimento para os arrendamentos de curto prazo e para os quais os ativos subjacentes são de baixo valor. Esses arrendamentos continuam sendo reconhecidos como custo ou despesa na demonstração do resultado.

Os arrendamentos classificados como arrendamento financeiro utilizando-se das prerrogativas do CPC 06/IAS17, tiveram o valor contábil do ativo e passivo de arrendamento imediatamente antes da aplicação inicial reclassificados para as rubricas “Direito de uso” e “Arrendamento mercantil”.

A Companhia possui recebíveis com terceiros referente a aluguéis de áreas e imóveis comerciais pertencentes ao Poder Concedente. Esses contratos foram enquadrados como subarrendamento e reconhecidos como contas a receber utilizando-se a mesma taxa de desconto considerada para o contrato do arrendamento principal.

Na adoção inicial, o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos remanescentes, descontado pela taxa incremental informada anteriormente e ajustado pelo saldo já reconhecido no balanço imediatamente antes da data da adoção inicial. O ativo de direito de uso, para os arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional, foi reconhecido com o valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor dos pagamentos antecipados e do investimento líquido referente aos subarrendamentos.

O impacto da aplicação inicial dessa norma está demonstrado abaixo:

	Ativo		Passivo
	Direito de uso	Subarrendamento	
Reconhecimento inicial	1.912.066		1.912.066
Valor registrado antes do reconhecimento inicial	-	-	126.867
Reclassificação valor registrado anteriormente como arrendamento financeiro CPC 06	31.522	-	29.728
Reclassificação despesas pagas antecipadamente	163.392	-	-
Reconhecimento subarrendamento	(73.014)	73.014	-
Saldo em 1º de janeiro	2.033.966	73.014	2.068.661

Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2019, contudo, sem efeito material nas informações trimestrais da Companhia.

4. Estimativas

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para processos judiciais e imposto de renda e contribuição social, detalhadas na Nota 5 às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado
5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	2.856	2.416
Aplicações financeiras no país		
CDB	1.018.978	274.237
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.021.834</u>	<u>276.653</u>

As aplicações financeiras estão lastreadas em títulos emitidos por bancos no Brasil e possuem liquidez máxima de 28 dias, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira.

Essas aplicações são em CDB, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 99,6% e 103,50% (99,5% e 101,00% em 31 de dezembro de 2018).

O incremento de R\$745.181 no saldo de caixa e equivalentes de caixa, deve-se, basicamente, ao maior volume de captações nos primeiros seis meses de 2019.

A classificação das aplicações financeiras está descrita na Nota 22.

6. Caixa restrito

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Aplicações financeiras no país		
CDB	2.013	11.139
Operações compromissadas	-	58.170
Total circulante	<u>2.013</u>	<u>69.309</u>

O caixa restrito era composto por aplicações financeiras constituídas como forma de garantia aos seguintes contratos: (i) contratos de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), nas linhas "FINEM" e "DULC", sendo a garantia constituída para cobertura dos vencimentos de curto prazo; (ii) prestação de fiança bancária; e (iii) contrato comercial de compra e venda de energia elétrica.

Ao longo do período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia alterou junto ao BNDES algumas garantias dos empréstimos em vigor, classificados nas linhas "FINEM" e "DULC", conforme DEC N° DIR.403-2018, com a manutenção do caixa restrito apenas para as aplicações em CDB, referentes ao contrato comercial de compra e venda de energia elétrica no mercado livre.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Estas aplicações estão lastreadas em títulos no Brasil, e possuem liquidez máxima de 360 dias e remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, na faixa entre 98,25% e 99,00% (94,00% e 100,00% em 31 de dezembro de 2018).

A classificação das aplicações financeiras está descrita na Nota 22.

7. Contas a receber de clientes

		<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Contas a receber de partes relacionadas	8	826.895	440.970
Clientes no país	(a)	40.024	31.347
Provisão para perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa	(b)	(1.107)	(1.107)
		865.812	471.210
Circulante		667.043	247.203
Não circulante		198.769	224.007

- (a) Referem-se, basicamente, aos valores a receber relacionados aos serviços prestados de frete ferroviário, incluindo tráfego mútuo e direito de passagem a receber de clientes que não são partes relacionadas.
- (b) O valor provisionado para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa foi mensurado considerando a dificuldade financeira do emissor, quebra de contrato com atraso de pagamento, probabilidade de falência do devedor e devedores em processo judicial para cobrança, além da aplicação de um percentual apurado nas perdas dos últimos dois anos sobre os valores em aberto na data das demonstrações.

8. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, informados nesta Nota, são relativos a operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de garantias de receitas e volumes anuais, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

Além dos contratos de serviços de transporte ferroviário de carga, a Companhia possui outros contratos com suas partes relacionadas referentes a serviços de manutenção e benfeitorias em terminais, venda de sucatas, aluguéis e manutenção em material rodante e via permanente.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O contas a pagar com partes relacionadas, apresentado em passivos com partes relacionadas, exceto dividendos a pagar, são decorrentes de operações de compras, utilização de malha ferroviária, receita diferida e investimentos compartilhados inerentes ao negócio da Companhia.

A Companhia possui os seguintes saldos referentes às transações com partes relacionadas:

- Ativo

		Contas a receber	
		30 de setembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Mineração Usiminas S.A.	(a)	150.468	166.202
Vale S.A.	(b)	494.545	74.879
CSN Mineração S.A.	(c)	153.263	144.392
Companhia Siderúrgica Nacional		19.031	43.570
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		1.954	3.826
Gerdau Açominas S.A.		2.730	4.070
Ferrovias Centro Atlântica		3.096	2.152
Gerdau Aços Longos S.A.		1.075	452
Confab Industrial S.A.		28	170
Gerdau S.A.		105	184
Ternium Brasil Ltda.		60	1.073
Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S.A.		540	-
		826.895	440.970
Circulante		628.126	216.963
Não Circulante		198.769	224.007

(a) Em janeiro de 2019, a Companhia recebeu o montante de R\$31.546 referente a terceira parcela do aditivo contratual celebrado entre MRS e Mineração Usiminas no ano de 2016.

(b) O aumento significativo no contas a receber deve-se, basicamente, a provisão de mecanismo de proteção de receita realizado nos 3 trimestres de 2019, no valor de R\$467.769.

(c) Em janeiro de 2019, a Companhia recebeu a 1ª parcela do aditivo contratual firmado entre MRS e CSN Mineração, em 1º de novembro de 2018 conforme mencionado na Nota 10 (c) das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$23.547.

A Companhia possui contrato de recebível com partes relacionadas dado como garantia a empréstimos.

Exceto para os contas a receber referentes aos mecanismos de proteção de receita e aditivos contratuais, o prazo médio de recebimento do contas a receber com partes relacionadas é inferior a 20 dias.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- Passivo

	Contas a Pagar / Outras Obrigações Passivas		Adiantamentos		Dividendos a Pagar	
	30 de setembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Vale S.A.	-	94	-	-	12.947	12.947
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.	-	-	-	-	41.647	41.647
CSN Mineração S.A. (d)	89.753	89.753	1	1	23.402	23.402
Companhia Siderúrgica Nacional	-	425	-	46	23.389	23.389
Usiminas Participações e Logística S.A.	-	-	6	-	13.216	13.216
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	-	-	-	24	-	-
Gerdau Açominas S.A.	-	934	4	-	-	-
Ferrovias Centro Atlântica	17.166	18.003	366	61	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	-	115	-	-	-	-
Gerdau S.A.	-	-	-	-	1.556	1.556
Mitsui & Co. Ltda. (e)	24.734	44.540	-	-	-	-
Sepeitaba Tecon S.A.	-	10	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	7.831	7.840
	131.653	153.874	377	132	123.988	123.997
Circulante	42.771	63.848	377	132	123.988	123.997
Não Circulante	88.882	90.026	-	-	-	-

(d) Em contrapartida ao valor reconhecido no contas a receber de indenização com o aditivo firmado entre MRS e CSN Mineração, em 1º de novembro de 2018, conforme mencionado na Nota 10 (c) das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, a Companhia registrou outras obrigações passivas no valor de R\$89.753, em atendimento ao CPC 47 – Receita de contrato com cliente.

(e) O valor de R\$24.734 (R\$44.540 em 31 de dezembro de 2018), refere-se à compra de 8 mil toneladas de trilhos, conforme contrato nº 48800 /MRS/2017, adquiridos em dezembro de 2018. O pagamento será efetuado em junho de 2020.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado
- Resultado

	Período de nove meses findo					
	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	Em 30 de setembro de 2019	Em 30 de setembro de 2018	Em 30 de setembro de 2019	Em 30 de setembro de 2018	Em 30 de setembro de 2019	Em 30 de setembro de 2018
Vale S.A.	(f) 664.764	1.222.482	467.795	141	96	8
Companhia Siderúrgica Nacional	246.623	248.574	751	1.487	113	31
Mineração Usiminas S.A.	92.674	74.547	-	-	14.132	15.249
CSN Mineração S.A.	567.810	474.216	2.251	1.513	8.096	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	91.054	107.551	6	312	3	24
Gerdau S.A.	2.606	3.287	880	634	101	64
Gerdau Açominas S.A.	88.370	103.786	2.072	2.259	25	96
Gerdau Aços Longos S.A.	12.732	12.456	10.578	5.076	14	35
Ferrovias Centro Atlântica	40.697	41.208	2.657	2.469	-	8
Companhia Metalúrgica Prada	-	70	-	-	-	-
Ternium Brasil Ltda.	7.285	1.612	56	129	-	11
Usiminas Mecânica S.A.	-	-	3	-	-	-
Mitsui & Co. Ltda.	-	-	-	-	186	-
Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S.A.	26.315	-	-	-	-	-
Confab Industrial S.A.	1.724	7.341	-	-	-	3
	1.842.654	2.297.130	487.049	14.020	22.766	15.529

(f) A queda da receita de serviços no valor de R\$557.718 em 30 de setembro de 2019, refere-se à redução no transporte de minério devido ao rompimento de barragem de Brumadinho, ocorrido em 01/2019. Em contra partida houve crescimento de outras receitas devido ao mecanismo de proteção já mencionada na letra (b) desta mesma nota.

	Período de nove meses findo	
	Outras despesas operacionais/financeiras	
	Em 30 de setembro de 2019	Em 30 de setembro de 2018
Ferrovias Centro Atlântica	9.521	7.187
Gerdau Aços Longos S.A.	1.475	2.996
Vale S.A.	1.258	358
Sepetiba Tecon S.A.	1.067	1.802
Mitsui & Co. Ltda.	980	7.138
Companhia Siderúrgica Nacional	187	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	10	-
Confab Industrial S.A.	3	-
Ternium do Brasil Ltda.	1	-
Gerdau Açominas S.A.	-	85
	14.502	19.566

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Período de três meses findo					
	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	Em 30 de setembro de 2019	Em 30 de setembro de 2018	Em 30 de setembro de 2019	Em 30 de setembro de 2018	Em 30 de setembro de 2019	Em 30 de setembro de 2018
Vale S.A. (g)	207.244	448.388	263.018	139	-	5
Companhia Siderúrgica Nacional	63.490	77.566	378	11	25	14
Mineração Usiminas S.A.	43.054	21.241	-	-	4.873	5.253
CSN Mineração S.A.	200.472	179.165	836	194	2.681	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	35.292	36.260	-	-	-	6
Gerdau S.A.	553	2.031	232	225	16	37
Gerdau Açominas S.A.	28.173	34.382	662	841	8	5
Gerdau Aços Longos S.A.	5.009	5.581	3.782	1.646	3	11
Ferrovias Centro Atlântica	16.522	18.383	893	1.104	-	-
Vallourec Soluções Tubulares S.A.	7.590	-	-	-	-	-
Ternium Brasil Ltda.	1.926	1.281	56	-	6	11
Confab Industrial S.A.	1.178	2.915	-	-	-	1
	610.503	827.193	269.857	4.160	7.612	5.343

(g) A queda da receita de serviços no valor de R\$241.144 em 30 de setembro de 2019, refere-se à redução no transporte de minério devido ao rompimento de barragem de Brumadinho, ocorrido em 01/2019. Em contra partida houve crescimento de outras receitas devido ao mecanismo de proteção já mencionada na letra (b) desta mesma nota.

	Período de três meses findo	
	Outras despesas operacionais/financeiras	
	Em 30 de setembro de 2019	Em 30 de setembro de 2018
Ferrovias Centro Atlântica	3.621	3.219
Mitsui & Co. Ltda.	728	-
Vale S.A.	453	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	10	-
Gerdau Açominas S.A.	-	85
Gerdau Aços Longos S.A.	-	514
Sepetiba Tecon S.A.	-	10
	4.812	3.828

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado
Pessoal chave da administração

As remunerações fixas e variáveis do pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, estão registradas no resultado do período como segue:

	Resultado			
	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Benefícios de curto prazo	10.813	10.839	3.726	3.962
Benefícios pós emprego	284	291	87	93
Benefícios de longo prazo	2.480	6.045	580	2.015
	13.577	17.175	4.393	6.070

9. Outras contas a receber

		30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Valores a receber concessão e arrendamento	(a)	53.828	51.464
Valores a receber de indenização	(b)	3.008	11.501
Valores a receber - seguros	(c)	29.245	-
Valores a receber - subarrendamento	(d)	71.121	-
Valores a receber - outras vendas	(e)	3.787	4.912
Demais contas a receber		767	3.335
Perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa	(f)	(3.377)	(3.113)
		158.379	68.099
Circulante		41.295	15.984
Não Circulante		117.084	52.115

(a) Os valores a receber de concessão e arrendamento contabilizados no ativo não circulante correspondem ao registro decorrente de sentença favorável em processo envolvendo o Poder Concedente sobre valores pagos a maior nas atualizações das parcelas trimestrais da concessão e arrendamento do período de outubro de 1997 a abril de 2001.

O detalhamento do andamento desse processo até dezembro de 2018 pode ser verificado na nota 11 (a) das demonstrações contábeis de 2018.

Em 20 de março de 2019, ocasião em que prevaleceu, por maioria de votos, o entendimento de que o IPCA-E deveria ser aplicado desde a data de início da vigência da norma declarada inconstitucional, ou seja, desde 2009. Ao final da sessão de julgamento, o placar ficou em 6 votos a 2 pela rejeição da modulação dos efeitos da declaração de inconstitucionalidade, não tendo sido, naquela oportunidade, concluído o julgamento, em razão de novo pedido de vista.

Na sequência, em junho de 2019, a MRS apresentou petição requerendo o indeferimento do pedido de reconsideração da União e reiterando seus embargos de declaração. Já a União apresentou contra

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

razões aos embargos de declaração da MRS, reiterando sua manifestação anterior. Em 29 de julho de 2019, foi proferida decisão rejeitando os embargos de declaração da União e determinando o encaminhamento dos autos ao setor de cálculo. Em face dessa decisão, a União interpôs agravo de instrumento por meio do qual pretendia a aplicação da Taxa Referencial – TR como critério de correção monetária até que fosse concluído pelo Supremo Tribunal Federal o julgamento de modulação de efeitos no âmbito do RE nº 870.947/SE. Diante disso, o juízo de 1ª instância, em 18 de setembro de 2019, determinou a suspensão, ad cautelam, do processo até prolação de decisão definitiva sobre o recurso. Em 30 de setembro de 2019, a MRS se manifestou requerendo a revogação do efeito suspensivo concedido ao agravo de instrumento da União, a fim de possibilitar o regular prosseguimento do cumprimento de sentença.

Em 3 de outubro de 2019, o julgamento foi concluído, tendo o STF, por maioria, rejeitado todos os embargos de declaração pendentes de julgamento, tendo-se decidido pela não modulação dos efeitos da decisão anteriormente proferida, devendo-se aplicar o IPCA-E desde a data de início da vigência da norma declarada inconstitucional, ou seja, desde 2009. Dessa forma, no caso em referência, conforme expressamente determinado pelo juízo, as parcelas pagas a maior pela MRS podem ser compensadas, devendo sofrer atualização monetária pelo Manual de Cálculos da Justiça Federal, que prevê os seguintes índices: (a) UFIR, de janeiro de 1992 a dezembro de 2000; e (b) IPCA-E, a partir de janeiro de 2001. Assim, apesar de a decisão do STF ter determinado que deve-se aplicar o IPCA-E desde a data de início da vigência da norma declarada inconstitucional, ou seja, desde 2009, os débitos que tiverem que ser atualizados pelo Manual de Cálculos da Justiça Federal, como ocorre no caso concreto, serão atualizados pelo IPCA-E a partir de janeiro de 2001 e pela UFIR no período de janeiro de 1992 a dezembro de 2000.

Nesse novo contexto, a Companhia entende que deverá ser mantido o critério de correção monetária dos débitos da Fazenda Pública pela Tabela da Justiça Federal (UFIR e IPCA_E) e a divergência nesse particular, nos autos da ação em referência, entre a União e a MRS, deverá restar superada, prevalecendo os parâmetros adotados pela MRS.

- (b) O valor de R\$3.008 (R\$11.501 em 31 de dezembro de 2018), refere-se ao valor a receber a título de indenização e outros ressarcimentos de custos conforme termo de acordo e quitação de pendência nº 002/2018, assinado em 21 de dezembro de 2018 entre MRS e Rumo Malha Norte/Paulista/Oeste e Sul.
- (c) Do valor de R\$29.245, R\$26.845 deve-se a provisão de recebimento do ressarcimento dos ativos danificados pelo rompimento da barragem pertencente a Vale S.A na Mina Feijão, em Brumadinho, Minas Gerais, ocorrido em 25 de janeiro de 2019.
- (d) Subarrendamento: Os subarrendamentos referem-se a contratos de aluguel de imóveis em que a Companhia é o arrendador intermediário de um arrendamento principal classificado como Ativo de Direito de Uso.

A movimentação dos subarrendamentos no período foi como segue:

Subarrendamento	
Em 1º de janeiro	99.281
Adições	2.974
Amortizações	(7.633)
Em 30 de setembro	94.622
Juros a transcorrer	
Em 1º de janeiro	(26.267)
Adições	(731)
Juros transcorridos	3.497
Em 30 de setembro	(23.501)
Saldo líquido	71.121

O fluxo de recebimentos futuros dos subarrendamentos é como segue:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<u>2019</u>	<u>Em até 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Subarrendamento	6.034	51.283	37.305	94.622

- (e) Os valores a receber são decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção, alugueis e outros valores não relacionados ao serviço de frete ferroviário.
- (f) O valor provisionado para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa foi mensurado considerando a dificuldade financeira do emissor, quebra de contrato com atraso de pagamento, probabilidade de falência do devedor e devedores em processo judicial para cobrança, além da aplicação de um percentual apurado nas perdas dos últimos dois anos sobre os valores em aberto na data das demonstrações.

10. Estoques

		<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Materiais de manutenção	(a)	105.474	91.404
Materiais em processo de recuperação		7.810	7.121
Importações em andamento		1.724	1.172
Combustíveis		9.096	7.570
Outros		7.476	6.828
Provisão para perdas por obsolescência	(b)	<u>(4.615)</u>	<u>(6.532)</u>
		<u>126.965</u>	<u>107.563</u>

- (a) Referem-se aos materiais que serão utilizados em serviços de manutenção própria, principalmente em locomotivas, vagões e via permanente.
- (b) Referem-se a provisão para perda de determinados materiais de manutenção considerados obsoletos ou de baixa rotatividade.

11. Tributos a recuperar

		<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	(a)	77.076	87.468
(-) Provisão para perda de ICMS	(a)	(26.100)	(26.100)
PIS/COFINS a recuperar	(b)	48.173	56.334
Imposto de renda retido na fonte	(c)	33.358	31.235
Antecipação contribuição social		1.657	-
Outros		195	210
		<u>134.359</u>	<u>149.147</u>
Circulante		91.107	108.375
Não circulante		43.252	40.772

- (a) Créditos decorrentes das aquisições de bens para o ativo imobilizado e das compras de insumos, líquidos de provisão para perda de créditos não recuperáveis.
- (b) Referem-se, principalmente, aos créditos de bens do ativo fixo.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (c) Referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras e sobre ganhos nas operações de derivativos – *swap*. Como os rendimentos são tributados apenas no resgate das aplicações e na liquidação dos *swaps*, este valor inclui a provisão de IR fonte dessas operações.

12. Despesas antecipadas

		30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Adiantamento arrendamento	(a)	-	163.393
Seguros	(b)	1.765	9.617
Despesas antecipadas com pessoal		5.521	5.253
Despesas antecipadas com serviços		3.500	1.686
		10.786	179.949
Circulante		8.637	24.025
Não circulante		2.149	155.924

- (a) Os adiantamentos por arrendamento eram apropriados ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de arrendamento (360 meses). Conforme mencionado na Nota 3, devido a adoção do CPC 06 (R2), o saldo foi reclassificado para o ativo de Direito de Uso. Os detalhes da operação estão descritos na Nota 14.2.

- (b) Tratam-se de pagamentos antecipados de seguros ainda não amortizados.

13. Outros ativos circulantes e não circulantes

O grupo de outros ativos circulantes e não circulantes é composto da seguinte forma:

		30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Depósitos/bloqueios judiciais	(a)	121.965	114.174
Adiantamentos a terceiros	(b)	19.815	17.748
Outros		7	65
		141.787	131.987
Circulante		19.815	17.750
Não circulante		121.972	114.237

- (a) Referem-se a depósitos judiciais recursais e para garantia de execução à disposição do juízo para permitir interposição de recurso, nos termos da lei. Os mesmos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. A distribuição está descrita na Nota 25.1.

- (b) Correspondem a antecipações financeiras concedidas a fornecedores e adiantamentos concedidos a colaboradores como adiantamento de férias, empréstimo de férias e outros adiantamentos.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



14. Imobilizado

14.1 Imobilizado em Operação e em curso

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	30 de setembro de 2019					31 de dezembro de 2018		
	Imobilizado em operação					Imobilizado em andamento	Total	Total
Custo	Benfeitorias imóveis de terceiros	Locomotivas	Vagões	Outros	Total			
Em 1º de janeiro	4.583.820	2.856.111	2.610.899	627.374	10.678.204	519.048	11.197.252	10.425.010
Adições	-	-	-	-	-	539.838	539.838	815.783
Transferências / Reclassificações	430.121	76.082	150.163	27.162	683.528	(683.528)	-	-
Reversão (provisão) de ativo imobilizado	509	(570)	1.216	-	1.155	-	1.155	3.366
Reclassificação direito de uso	-	-	-	(31.077)	(31.077)	-	(31.077)	-
Baixas	(1.067)	(18.758)	(49.578)	(1.980)	(71.383)	-	(71.383)	(46.907)
Em 30 de setembro	5.013.383	2.912.865	2.712.700	621.479	11.260.427	375.358	11.635.785	11.197.252
Depreciação								
Em 1º de janeiro	(1.908.215)	(1.336.553)	(1.117.200)	(397.551)	(4.759.519)	-	(4.759.519)	(4.190.552)
Adições	(236.617)	(101.824)	(109.774)	(31.743)	(479.958)	-	(479.958)	(597.970)
Reclassificação direito de uso	-	-	-	2.391	2.391	-	2.391	-
Baixas	644	4.331	26.506	1.806	33.287	-	33.287	29.003
Em 30 de setembro	(2.144.188)	(1.434.046)	(1.200.468)	(425.097)	(5.203.799)	-	(5.203.799)	(4.759.519)
Valor residual líquido								
Em 30 de setembro	2.869.195	1.478.819	1.512.232	196.382	6.056.628	375.358	6.431.986	6.437.733

A movimentação do imobilizado de 2018 encontra-se publicada na Nota 16 das demonstrações contábeis de 2018.

Reclassificação Direito de Uso

Os valores informados nessa rubrica, tanto no custo como na depreciação, referem-se aos arrendamentos reconhecidos anteriormente como arrendamento mercantil financeiro de acordo com o CPC 06/IAS17 que foram reclassificados para a rubrica de "Direito de Uso" conforme informado na Nota 3.

Reversão (provisão) de ativo imobilizado

Locomotivas e Vagões

As provisões realizadas no 1º trimestre de 2019, referentes a perda total de 2 locomotivas e 138 vagões decorrentes do rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho, foram revertidas no 3º trimestre de 2019 devido a baixa dos ativos. Adicionalmente, o saldo de R\$1.155 refere-se as reversões de provisões constituídas em anos anteriores.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Baixas

Locomotivas e Vagões

Os valores líquidos de R\$14.427 e R\$23.072, apresentados nos grupos de locomotivas e vagões respectivamente, são decorrentes principalmente das baixas de ativos que deram perda total com o rompimento da barragem do Córrego do Feijão em Brumadinho. Adicionalmente, pequena parcela destes valores é decorrente de processos de substituição de vagões aprovados junto ao DNIT/ANTT e a baixas de componentes.

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período findo em 30 de setembro de 2019 foi R\$145 (R\$219 em 2018). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 7,14% ao ano (7,37% no ano de 2018), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização.

Revisão de vida útil

Em atendimento ao CPC 27 – Imobilizado e ao IAS 16, a Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus principais ativos. Na última revisão, não foi identificada a necessidade de alteração de vida útil de nenhum ativo.

A Companhia possui ativos dados como garantia a empréstimos.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**14.2 Direito de uso em arrendamento**

A movimentação e saldo dos ativos de Direito de Uso está demonstrada abaixo:

	30 de setembro de 2019						
	Bens vinculados à concessão	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imóveis	Equipamentos de informática	Outros	Total
Custo direito de uso							
Reconhecimento inicial	1.890.825	54	15.088	6.028	34.622	71	1.946.688
Despesas pagas antecipadamente	163.392	-	-	-	-	-	163.392
Subarrendamento	(73.014)	-	-	-	-	-	(73.014)
Provisão PIS/COFINS a recuperar	-	(46)	-	(415)	-	-	(461)
Baixas	(2.242)	-	-	-	-	-	(2.242)
Adições	-	479	-	530	1.543	-	2.552
Em 30 de setembro	1.978.961	487	15.088	6.143	36.165	71	2.036.915
Depreciação direito de uso							
Reconhecimento inicial	-	-	-	-	(3.100)	-	(3.100)
Adições	(187.481)	(204)	(7.324)	(965)	(4.319)	(18)	(200.311)
Em 30 de setembro	(187.481)	(204)	(7.324)	(965)	(7.419)	(18)	(203.411)
Valor residual líquido							
Em 30 de setembro	1.791.480	283	7.764	5.178	28.746	53	1.833.504

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**15. Intangível**

O intangível está constituído da seguinte forma:

a) Aquisição/desenvolvimento de sistemas informatizados e software

	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018
	Sistemas informatizados e software	Projetos em andamento	Total	Total
Custo				
Em 1º de janeiro	225.996	7.348	233.344	222.492
Adições	-	7.668	7.668	10.854
Transferências	5.411	(5.411)	-	-
Reclassificação direito de uso	(3.545)	-	(3.545)	-
Baixas	(485)	(2.326)	(2.811)	(2)
Em 30 de setembro	227.377	7.279	234.656	233.344
Amortização				
Em 1º de janeiro	(197.257)	-	(197.257)	(187.821)
Adições	(6.577)	-	(6.577)	(9.438)
Reclassificação direito de uso	709	-	709	-
Baixas	471	-	471	2
Em 30 de setembro	(202.654)	-	(202.654)	(197.257)
Em 30 de setembro	24.723	7.279	32.002	36.087

A movimentação do intangível de 2018 encontra-se publicada na Nota 17 das demonstrações contábeis de 2018.

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto a concessão, foi estimada em 20% ao ano.

Reclassificação Direito de Uso

Os valores informados nessa rubrica, tanto no custo como na depreciação, referem-se aos arrendamentos classificados anteriormente como arrendamento mercantil financeiro que foram reclassificados para a rubrica de "Direito de Uso" conforme informado na Nota 3.

b) Adiantamento concessão

O ativo intangível também é composto pela parcela referente ao adiantamento da concessão (direito de outorga) no valor de R\$8.365 em 30 de setembro de 2019 (R\$8.407 em 2018).

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**16. Fornecedores**

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Valores a pagar a partes relacionadas	41.900	64.121
Em moeda nacional	166.923	215.548
Em moeda estrangeira	<u>355</u>	<u>25.127</u>
	<u>209.178</u>	<u>304.796</u>
Circulante	172.740	269.935
Não circulante	36.438	34.861

17. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
PPR – Plano de participação nos resultados / Bônus (a)	50.887	77.470
Provisão para férias e 13º salário	46.072	31.653
Salários a pagar	20.185	27.958
INSS	22.192	18.313
FGTS	4.802	6.066
IRRF a pagar	2.665	4.370
Outros	<u>8.443</u>	<u>14.352</u>
	<u>155.246</u>	<u>180.182</u>

(a) O PPR/Bônus são pagos, historicamente, no primeiro trimestre do ano seguinte à constituição da provisão.

18. Imposto de renda e contribuição social

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Imposto de renda	55.660	102.561
Contribuição social	<u>-</u>	<u>9.756</u>
	<u>55.660</u>	<u>112.317</u>

A variação observada no saldo é decorrente do pagamento do ajuste anual do imposto de renda e contribuição social em março de 2019.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****19. Outras obrigações fiscais**

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
ICMS	10.951	5.963
COFINS	11.095	11.997
PIS	1.589	2.016
INSS retidos de terceiros	1.999	-
Tributos municipais	1.529	8
Outros	3.580	4.465
	<u>30.743</u>	<u>24.449</u>

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**20. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos estão compostos da seguinte forma:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>Moeda nacional</u>		
BNDES:		
FINEM	590.389	566.662
DULC	116.137	160.096
FINAME e BNDES automático	26.549	57.750
	<u>733.075</u>	<u>784.508</u>
Custos da transação	(2.115)	(2.492)
	<u>730.960</u>	<u>782.016</u>
<u>Moeda estrangeira</u>		
Banco MUFG	627.169	583.007
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo - Banco MUFG	12.323	3.851
Ex-Im	-	8.384
	<u>639.492</u>	<u>595.242</u>
Custos da transação	(29)	(27)
	<u>639.463</u>	<u>595.215</u>
<u>Debêntures</u>		
6ª Emissão	9.664	9.449
7ª Emissão	727.541	718.055
8ª Emissão	404.263	396.554
9ª Emissão	666.977	-
	<u>1.808.445</u>	<u>1.124.058</u>
Custos da transação	(25.121)	(24.163)
	<u>1.783.324</u>	<u>1.099.895</u>
Total de empréstimos e financiamentos + custo da transação		
	<u>3.153.747</u>	<u>2.477.126</u>
Circulante	695.379	419.477
Não circulante	2.458.368	2.057.649

No período findo em 30 de setembro de 2019 houve captação no valor de R\$45.000 na linha NCE junto ao Santander, R\$140.000 junto ao BNDES, R\$95.500 junto ao Banco MUFG e R\$650.000 via emissão de debêntures.

- 9ª Emissão de debêntures

Em 15 de abril de 2019, a Companhia realizou sua 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, via Instrução CVM 476. Foram emitidas 65 mil

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

debêntures, em duas séries, quais sejam 1ª e 2ª, totalizando uma captação no montante de R\$650.000 mil, sendo R\$367.150 alocados na 1ª série e R\$282.850 na 2ª série.

A 1ª série desta emissão foi colocada a mercado, com juros de IPCA+4,095% a.a., definidos após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no último ano.

A 2ª série desta emissão foi colocada a mercado, com juros de 106,4% do CDI a.a., definidos após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no 4º e 5º anos.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com esta emissão, foram utilizados para projetos de investimentos, reforço do seu capital de giro e alongamento do perfil da sua dívida.

Todas as debêntures emitidas são da espécie quirografária.

Em março de 2019 foi amortizada a última parcela do financiamento junto ao *Export-Import Bank of the United States* (Ex-Im), contratado em março de 2009. Neste mesmo mês também houve a quitação total do financiamento com o Banco MUFG, contratado em setembro de 2013, sendo que o saldo em 30 de setembro de 2019 é referente às contratações de 2017, 2018 e 2019. No mês de junho de 2019 foi quitado o financiamento na linha NCE junto ao Santander que havia sido obtido no primeiro trimestre de 2019.

O fluxo de amortização dos financiamentos não circulantes é como segue:

	2020	2021	2022	Após 2022	Total
FINAME	1.525	5.938	2.743	256	10.462
DULC	8.290	33.159	25.658	9.078	76.185
FINEM	39.070	125.301	92.612	171.741	428.724
Debêntures	58.888	382.581	383.164	925.794	1.750.427
Banco MUFG	-	69.407	69.407	73.577	212.391
	107.773	616.386	573.584	1.180.446	2.478.189

Em 30 de setembro de 2019, os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Circulante		Não circulante				Total	
	De outubro de 2019 a setembro de 2020	De outubro a dezembro de 2020	2021	2022	Após 2022	Total	CP + LP	
DULC	140	35	132	109	43	319	459	
FINEM	359	93	285	188	728	1.294	1.653	
FINAME	2	-	1	-	-	1	3	
Debêntures	6.914	1.756	5.365	3.115	7.971	18.207	25.121	
Banco MUFG	29	-	-	-	-	-	29	
	7.444	1.884	5.783	3.412	8.742	19.821	27.265	

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros. Todos os *covenants* foram atendidos em 30 de setembro de 2019. As debêntures emitidas pela Companhia também possuem cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros, que foram cumpridos em 30 de setembro de 2019. As debêntures da 6ª e da 7ª emissões possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco atribuível pela *Standard and Poor's* e, que também foram atendidas no período informado. As debêntures da 8ª e 9ª emissão não possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco.

21. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis referentes aos direitos de uso da Companhia foram agrupados, de acordo com sua natureza em:

Bens vinculados à concessão: contrato com a União referente aos bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

Máquinas e equipamentos, veículos: aluguel de plataforma aérea, empilhadeira, veículos e demais.

Imóveis: locação de áreas, salas comerciais, garagens, edificações e outros.

Equipamentos de informática: equipamentos de informática, eletrônicos e *software*.

Outros: container e outros.

A movimentação e saldo dos arrendamentos mercantis estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



30 de setembro de 2019							
	Bens vinculados à concessão	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imóveis	Equipamentos de informática	Outros	Total
Arrendamento a pagar							
Reconhecimento inicial	2.709.836	58	16.609	7.545	32.994	80	2.767.122
Adições	-	517	-	639	2.914	-	4.070
Pagamentos	(262.336)	(173)	(7.872)	(1.179)	(10.265)	(21)	(281.846)
Em 30 de setembro	2.447.500	402	8.737	7.005	25.643	59	2.489.346
Juros a transcorrer							
Reconhecimento inicial	(692.144)	(4)	(1.521)	(1.517)	(3.266)	(9)	(698.461)
Adições	-	(38)	-	(109)	(1.961)	-	(2.108)
Juros transcorridos	117.258	19	767	321	2.334	4	120.703
Em 30 de setembro	(574.886)	(23)	(754)	(1.305)	(2.893)	(5)	(579.866)
Valor residual líquido							
Em 30 de setembro	1.872.614	379	7.983	5.700	22.750	54	1.909.480
Circulante	229.289	334	4.459	1.363	12.022	23	247.490
Não Circulante	1.643.325	45	3.524	4.337	10.728	31	1.661.990

O fluxo de pagamentos futuros dos arrendamentos mercantis é como segue:

	2019	Em até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Bens vinculados à concessão	87.411	1.748.214	611.875	2.447.500
Máquinas e equipamentos	151	251	-	402
Veículos	2.616	6.121	-	8.737
Imóveis	488	5.344	1.173	7.005
Equipamentos de informática	3.528	22.115	-	25.643
Outros	6	53	-	59
	<u>94.200</u>	<u>1.782.098</u>	<u>613.048</u>	<u>2.489.346</u>

22. Instrumentos financeirosOperações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo de aplicações (Caixa, Equivalentes de caixa e Caixa restrito), é realizado da seguinte forma: para aplicações com carência inferior ou igual a 60 dias, considera-se o valor justo como sendo o próprio valor original. Caso a carência seja superior a 60 dias, calcula-se a rentabilidade pela taxa de juros contratada até o fim da carência, descontando-se, a seguir, por uma taxa mais elevada, equivalente a 110% da taxa contratada, o que representa uma penalidade pela eventual saída da aplicação no período de não liquidez.

Para os empréstimos e financiamentos que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública. Para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, que divergem dos seus valores justos:

	30 de setembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Contas a receber de clientes	865.812	809.173	471.210	463.688
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	639.492	641.861	595.242	599.345

O cálculo do valor justo dos empréstimos considera a cotação de mercado das respectivas operações, com exceção daquelas que: (i) não contam com mercado líquido de referência ou (ii) cuja liquidação (valor de saída) possa ser feita sem haver penalização. Para estes casos, o valor justo coincide com o valor na curva.

Classificação dos instrumentos financeiros

A seguir apresentamos os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizados pela Companhia e sua respectiva classificação.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	30 de setembro de 2019				31 de dezembro de 2018			
	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.021.834	-	1.021.834	-	276.653	-	276.653
Caixa restrito	-	2.013	-	2.013	-	69.309	-	69.309
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	1.024.191	-	-	1.024.191	539.309	-	-	539.309
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap	-	-	103.878	103.878	-	-	83.031	83.031
Total	1.024.191	1.023.847	103.878	2.151.916	539.309	345.962	83.031	968.302

	30 de setembro de 2019				31 de dezembro de 2018			
	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total
Passivos								
Fornecedores	209.178	-	-	209.178	304.796	-	-	340.796
Empréstimos e financiamentos em R\$	733.075	-	-	733.075	784.508	-	-	784.508
Empréstimos e financiamentos em USD	627.169	-	-	627.169	591.391	-	-	591.391
Debêntures	1.808.445	-	-	1.808.445	1.124.058	-	-	1.124.058
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap	-	-	12.856	12.856	-	-	24.391	24.391
Ajuste em Hedge de Valor Justo - Banco MUFJG	-	-	12.323	12.323	-	-	3.851	3.851
Total	3.377.867	-	25.179	3.403.046	2.804.753	-	28.242	2.832.995

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

A política contábil para registro das operações com instrumentos financeiros derivativos estão descritas na Nota 4.6 das demonstrações contábeis de 2018.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Desta forma, as operações de *swap* que em 30 de setembro de 2019 apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$91.022 (R\$58.640 em 31 de dezembro 2018), tiveram suas variações contabilizadas no resultado.

A Companhia documentou tal relação de *hedge* como *Hedge* de Valor Justo após testes comprovarem que é esperado que o *hedge* seja altamente eficaz na compensação do valor justo do objeto de *hedge*. A efetividade é mensurada a partir de testes de eficácia prospectiva, avaliada pelo método estatístico de redução da volatilidade. O *hedge* é considerado eficaz quando o

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

quociente de eficácia do teste prospectivo resultar em valor igual ou maior que 80%.

A partir da designação do *swap* para *Hedge* de Valor Justo, a variação do valor justo do *hedge* permanece sendo registrada no resultado financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no passivo como contrapartida no resultado financeiro.

	Objeto de <i>Hedge</i> de valor justo	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Dívida	627.169	583.007
Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	12.323	3.851
	Impacto no resultado financeiro	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
<u>Receita financeira</u>		
Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	-	3.592
<u>Despesa financeira</u>		
Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	(8.471)	(9.683)
Resultado financeiro líquido	(8.471)	(6.091)

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Derivativo designado para <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Tipo de contrato				
Contratos de <i>swap</i> (dólar fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Dólar Fixo	546.405	620.585	639.852	587.513
Posição passiva				
Real CDI	546.405	620.585	(553.301)	(515.683)
Total dos contratos de <i>swap</i>			<u>86.551</u>	<u>71.830</u>
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i>			(13.907)	(13.153)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR			<u>72.644</u>	<u>58.677</u>
Classificados				
No ativo circulante			62.216	34.096
No ativo não circulante			13.458	48.383
No passivo circulante			(3.030)	(19.625)
No passivo não circulante			-	(4.177)
			<u>72.644</u>	<u>58.677</u>

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Derivativos não designados	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Tipo de contrato				
Contratos de <i>hedge</i>				
Posição ativa				
Dólar Fixo (dólar fixo para real CDI)	-	8.278	-	16.647
IPCA (IPCA para CDI)	367.150	-	400.970	
Euro variável para dólar fixo	-	23.738	-	20.974
Dólar variável para real fixo	-	7.449	-	8.878
Posição passiva				
Real CDI (dólar fixo para real CDI)	-	8.278	-	(17.236)
CDI (IPCA para CDI)	367.150	-	(377.256)	
Euro variável para dólar fixo	-	23.738	-	(20.672)
Dólar variável para real fixo	-	7.449	-	(8.531)
Total dos contratos de <i>hedge</i>			<u>23.714</u>	<u>60</u>
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i> /NDF			(5.336)	(97)
Total dos contratos de <i>swap</i> /NDF líquidos de IR			<u>18.378</u>	<u>(37)</u>
Classificados				
No ativo circulante			-	552
No ativo não circulante			28.204	-
No passivo circulante			<u>(9.826)</u>	<u>(589)</u>
			<u>18.378</u>	<u>(37)</u>

A Companhia conta com instrumentos derivativos de *swap*. Para a ponta ativa do *swap*, atrelada a uma taxa fixa mais variação cambial do dólar/euro, é calculado o valor pela taxa contratual até o vencimento e depois descontado pela taxa de cupom cambial correspondente ao prazo restante, compreendido entre o vencimento e a data atual. Finalmente, o valor resultante deste cálculo é convertido pela taxa de câmbio atual.

Para a ponta passiva, que está atrelada a um determinado percentual de CDI, calcula-se o valor até o vencimento aplicando este percentual. Em seguida, desconta-se este resultado à taxa de 100% do CDI até a data atual.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Descrição	Em 30 de setembro de 2019			Em 31 de dezembro de 2018		
	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos
Contratos de "swap"						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	546.405	639.852	Abr/20	628.863	604.160	Mar/19
IPCA	367.150	400.970	Até	-	-	Até
Posição passiva			Abr/24			Ago/23
Taxas (pós)	913.555	930.577		628.863	532.919	
Contratos de "NDF"						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	-	-		31.187	29.852	Dez/18
Posição passiva						Até
Moeda estrangeira	-	-		31.187	29.203	Mai/20

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Instituição	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial Contratado	Valor Justo 2019 (R\$) Ativa	Valor Justo 2019 (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
Contratos de swap								
Banco MUFG	USD + 3,10%a.a.	102,8 a 106,5% do CDI	12/04/19	09/04/20	\$25.000	104.949	96.839	8.110
Banco MUFG			24/05/17	17/05/20	\$75.000	312.926	247.125	65.801
Banco MUFG			27/08/18	23/08/23	\$50.000	221.977	209.337	12.640
Banco Mizuho	IPCA	CDI	30/04/19	15/04/24	R\$100.000	109.212	102.752	6.460
Banco JP Morgan	IPCA	CDI	30/04/19	15/04/24	R\$267.150	291.758	274.504	17.254
Total						1.040.822	930.557	110.265

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$19.243, totalizando uma posição líquida de derivativos de R\$91.022.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia ao mensurar o valor justo de seus instrumentos financeiros, avalia o risco de crédito de suas contrapartes e o seu próprio risco de crédito.

22.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$91.022 em 30 de setembro de 2019, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia.

Durante os primeiros 9 meses de 2019 não ocorreram transferências entre os níveis.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Em 30 de setembro de 2019		Em 31 de dezembro de 2018	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Instrumentos financeiros derivativos ativos	103.878	2	83.031	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(12.856)	2	(24.391)	2
Caixa e equivalentes de caixa	1.021.834	2	276.653	2
Caixa restrito	2.013	2	69.309	2

22.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os objetivos e políticas para gestão de risco financeiro são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

22.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

As políticas de utilização dos instrumentos financeiros derivativos são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

22.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

A Companhia possui passivos relevantes atrelados a taxas de juros locais pós-fixadas como CDI, TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, TLP e IPCA.

Os riscos associados ao CDI, à TJLP, à TLP e ao IPCA são avaliados por análise de sensibilidade, na qual as taxas são aumentadas em 25% (cenário I) e 50% (cenário II) em relação às taxas do cenário provável elencado pela Companhia, utilizando como base o índice de preços IPCA e a meta para taxa Over Selic disponibilizados no Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil no dia 27 de setembro de 2019, além da TJLP e TLP divulgadas pelo Banco Central do Brasil na mesma data.

Na tabela abaixo, é possível notar que, na data-base de 30 de setembro de 2019, o aumento de 50% tanto do CDI quanto da TJLP e TLP (cenário II), representa uma perda inferior a 5% de

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

aumento da posição passiva líquida, aproximadamente, R\$25.416 (R\$47.055 em 31 de dezembro de 2018), quando comparado ao cenário provável, motivo pelo qual a Companhia decidiu não utilizar instrumentos derivativos para minimizar esta exposição.

Em milhões de reais

	Base 2019	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI	6,40%	7,25%	9,06%	10,88%
TJLP	7,03%	7,03%	8,79%	10,55%
TLP	6,76%	6,79%	8,49%	10,19%
IPCA	3,89%	3,95%	4,94%	5,93%
Passivo	2.239,9	2.352,5	2.383,9	2.414,9
Dívida em TJLP	189,1	190,5	194,1	197,3
Dívida em TLP	238,8	255,1	259,1	263,2
Dívida em CDI	708,1	759,4	772,3	785,1
Dívida em IPCA	1.103,9	1.147,5	1.158,4	1.169,3
Ativo	1.021,0	1.095,0	1.113,5	1.132,0
Aplicações	1.021,0	1.095,0	1.113,5	1.132,0
Posição Líquida Descoberta	1.218,9	1.257,5	1.270,4	1.282,9

	Valor contábil	
	Em 30 de setembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	946.843	1.035.181
Instrumentos de taxa pós fixada		
Ativos financeiros	1.023.847	345.962
Passivos financeiros	2.237.729	1.468.627

(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o trimestre findo em 30 de setembro de 2019 com variação positiva de 8,67% (17,12% em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Em 30 de setembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	2.580	1.474
Adiantamento a fornecedores	156	-
Instrumentos financeiros de <i>swap</i> / <i>NDF</i>	639.852	634.012
	642.588	635.486
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(355)	(25.127)
Empréstimos e financiamentos	(639.492)	(595.242)
	(639.847)	(620.369)
Exposição líquida	2.741	15.117

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito do derivativo mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de setembro de 2019 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que resumiu-se à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda de 30 de setembro de 2019 e os juros acumulados no período. Adicionalmente, foram traçados três cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco.

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio do final de 2019 divulgada no último Relatório Focus – Bacen anterior ao fechamento do exercício. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o ano de 2019.

Risco de apreciação do Dólar - 2019

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge</i> - Ponta Ativa de <i>Swap</i>	(17,58)	155,57	311,14
Dívida em US\$	17,57	(155,48)	(310,96)
Risco líquido da operação no aumento US\$	(0,01)	0,09	0,18

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa espera da	Impacto	
					25%	50%
Ponta Ativa de <i>Swap</i>	639,9	622,3	4,16	3,78	5,06	6,08
Dívida em Dólar	(639,5)	(621,9)	4,16	3,78	5,06	6,08

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

(c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

	Em 30 de setembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Caixa e equivalentes de caixa	1.021.834	276.653
Caixa restrito	2.013	69.309
Contas a receber	1.024.191	539.309
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i>	103.878	83.031
Total	2.151.916	968.302

Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (Nota 8), representando, em 30 de setembro de 2019, 80,74% do contas a receber total (81,77% em 31 de dezembro de 2018).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar na suspensão temporária da prestação do serviço.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 30 de setembro de 2019, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$1.021.834 (R\$276.653 em 31 de dezembro de 2018), que estavam alocados em conta corrente ou em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	30 de setembro de 2019
AAA+	442.150
AA+	374.790
AA	204.091
A ou A+	803
Total	1.021.834

(d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiada por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme demonstrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios.

A posição atual de caixa da Companhia é considerada robusta e conta, ao longo do ano de 2019, com o reforço tanto da forte geração de caixa, quanto por novas captações de longo prazo via mercado financeiro e BNDES, estando estes movimentos já direcionados internamente e estrategicamente distribuídos tanto no primeiro como no segundo semestre de 2019. Tais recursos farão frente a parte do montante estimado de investimentos para o ano.

A Companhia conta, atualmente, com linhas de financiamento de longo prazo já aprovadas junto a instituições financeiras relevantes. Entretanto, em virtude da posição de caixa considerada confortável e resiliente geração de caixa, a Administração avalia internamente o melhor momento para tais captações.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2019 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Fluxo de Caixa não Descontado – 30 de setembro de 2019					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos (Ativos) financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	149.746	610.522	623.485	1.112.070	827.374
Partes relacionadas	16.840	25.936	30.536	45.519	-
Fornecedores	142.792	-	24.486		
Passivos (Ativos) financeiros derivativos					
Swaps utilizados para hedge (USD)	(3.427)	76.520	5.575	7.731	
Fluxo de Caixa não Descontado – 31 de dezembro de 2018					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos (Ativos) financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	374.178	170.957	772.360	1.223.602	476.561
Partes relacionadas	29.744	35.388	13.398	54.743	20.733
Fornecedores	218.909	-	21.766	-	-
Passivos (Ativos) financeiros derivativos					
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	28.039	(6.431)	27.614	7.467	-

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados na Nota 23 das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2018. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do período é apresentada a seguir:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<u>Em 30 de setembro de 2019</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2018</u>
Total do passivo	6.564.660	4.174.969
(-) Caixa e equivalente de caixa	1.021.834	276.653
(-) Caixa restrito	2.013	69.309
Dívida líquida	5.540.813	3.829.007
Total do patrimônio líquido	4.305.353	3.844.206
Relação da dívida sobre o capital	1,287	0,996

23. Concessão e arrendamento a pagar

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Concessão a pagar	6.540	6.677
Arrendamento a pagar	(a) -	126.867
	<u>6.540</u>	<u>133.544</u>
Circulante	3.793	74.120
Não circulante	2.747	59.424

(a) Conforme mencionado na Nota 3, devido a adoção do CPC 06 (R2), o saldo dessa rubrica foi remensurado e reclassificado para rubrica de arrendamento mercantil. Os detalhes da operação estão descritos na Nota 21.

O saldo de concessão a pagar refere-se ao reconhecimento das obrigações a pagar incorridos até esta data. As obrigações do passivo circulante são registradas linearmente, pelo regime de competência e de acordo com os prazos do contrato (360 meses) tendo como contrapartida os custos dos serviços prestados. O valor registrado no passivo não circulante refere-se ao período de carência que foi apropriado no resultado de acordo com o regime de competência e está sendo liquidado em cada uma das parcelas pagas trimestralmente.

O contrato de concessão prevê que para a exploração dos serviços de transporte ferroviário, a Companhia pagará o total em 116 parcelas trimestrais, vencíveis nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Em 30 de setembro de 2019 restavam 27 parcelas trimestrais de R\$4.733, totalizando o montante de R\$127.791. Estes valores já incluem a capitalização dos juros contratuais de 10,99% ao ano e a atualização monetária até 30 de setembro de 2019 com base no último índice contratual, IGP-DI - Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna.

O fluxo de pagamentos futuros de concessão é como segue:

	<u>2019</u>	<u>Em até 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Concessão	4.733	75.728	47.330	127.791

Em outubro de 2019, a Companhia efetuou o pagamento da 90ª parcela da concessão, no montante de R\$4.733.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**24. Tributos diferidos**

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

Imposto de renda e contribuição social

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Ativo		
Provisão contingências	161.648	120.424
Provisões diversas	67.309	36.703
Provisão perda ativos	4.510	5.741
Provisão perda ICMS	8.874	8.874
Passivo plano de saúde	1.384	1.278
Total ativo	<u>243.725</u>	<u>173.020</u>
Passivo		
Depreciação	114.349	114.058
Amortização ajustes RTT (a)	145.275	160.443
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	58.225	74.282
Capitalização de juros	105	105
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	31.650	21.081
P&D depreciação acelerada 2008 / 2009 / 2012 Lei 11.196/05	3.158	4.146
Diferido <i>Take or Pay</i>	119.902	-
Total passivo	<u>472.664</u>	<u>374.115</u>
Total líquido	<u>228.939</u>	<u>201.095</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

(a) O valor de R\$472.664 (R\$374.115 em 31 de dezembro de 2018) referente ao passivo diferido contempla a parcela de desconstituição (amortização) dos ajustes decorrentes do RTT – Regime Tributário de Transição. Em virtude desses ajustes a Companhia constituiu IRPJ/CSLL diferido das diferenças entre o resultado societário e fiscal, no valor de R\$241.001, o qual está sendo desconstituído pelo prazo remanescente do contrato de concessão conforme regras prescritas nos artigos 69 da Lei 12.793/14 e 174 da Instrução Normativa RFB nº 1515/14. O valor amortizado em 2019 foi de R\$15.168 (R\$20.224 em 2018), perfazendo um saldo de R\$145.275 em 30 de setembro de 2019 (R\$160.443 em 2018).

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A movimentação líquida da conta de impostos de renda e contribuição diferidos é a seguinte:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Em 1º Janeiro	201.095	235.569
Provisão contingências	(41.224)	(7.843)
Provisões diversas	(30.606)	(2.131)
Provisão plano de saúde	(106)	(103)
Provisão perda ativos	1.231	1.157
Provisão perda ICMS	-	1.700
Depreciação	291	19.139
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	(16.058)	(21.141)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	10.569	(3.504)
P&D depreciação acelerada 2008/2009/2012 Lei 11.196/05	(988)	(1.519)
Amortização ajustes RTT	(15.168)	(20.224)
Diferido <i>Take or Pay</i>	119.901	-
Outros	2	(5)
No final do período	228.939	201.095

PIS – COFINS

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Em 1º Janeiro	-	-
Diferido <i>Take or Pay</i>	43.269	-
No final do período	43.269	-

25. Provisões

As provisões estão compostas da seguinte forma:

		30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Provisões para contingências	25.1	470.977	349.730
Provisões para benefícios pós emprego	25.2	4.484	4.174
Provisão ILP (Incentivos de Longo Prazo)		11.988	16.894
Provisão para indenização/multas ao Poder Concedente	25.3	43.024	43.094
Outras provisões		34.853	33.649
		565.326	447.541
Circulante		41.230	40.840
Não circulante		524.096	406.701

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



25.1 Provisões para contingências

As provisões para contingências passivas, classificadas com risco de perda provável, estão registradas no passivo não circulante e estão compostas como segue:

	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total de passivos provisionados
	(*)				
Em 31 de dezembro de 2018	155.584	68.878	125.268	-	349.730
Adições	101.813	9.212	202	1.158	112.385
Atualizações	31.311	4.893	2.997	32	39.233
Baixas por reversões ou pagamentos	(23.787)	(6.584)	-	-	(30.371)
Em 30 de setembro de 2019	264.921	76.399	128.467	1.190	470.977

(*) R\$258.924 relativos aos processos de natureza trabalhista e R\$5.997 relativo à provisão de Notificação Fiscal de Lançamento de Débito ("NFLD") para exigência de contribuições sociais devidas ao INSS, concernentes ao adicional do SAT.

Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, e que ainda se encontram pendentes, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

		30 de setembro de 2019				
		Quantidade de ações (*)	Valor envolvido	Provisão (**)	Depósitos/bloqueios	Valor líquido
Previdenciárias e trabalhistas	(a)	1.660	542.623	264.921	(60.668)	204.253
Cíveis	(b)	1.037	538.457	76.399	(24.646)	51.753
Fiscais	(c)	181	604.367	128.467	(35.427)	93.040
Ambientais	(d)	7	17.943	1.190	(1.224)	(34)
Outras	(e)	8	-	-	-	-
		2.893	1.703.390	470.977	(121.965)	349.012

(*) Quantidade de ações relativas aos processos classificados com estimativa de perda possível e provável.

(**) Esse montante não incluiu as contingências de responsabilidade da RFFSA, dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme Edital de Desestatização, item 7.2.

(a) Previdenciárias e trabalhistas

As ações previdenciárias e trabalhistas pleiteiam, em sua maioria, a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial e adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 30 de setembro de 2019, o valor total das causas trabalhistas, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$542.623 (R\$438.797 em 31 de dezembro de 2018). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$264.921 para 977 processos (R\$155.584 em 31 de dezembro de 2018), considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A adição no valor de R\$101.813 deve-se, principalmente, às mudanças de prognóstico, aos resultados dos cálculos decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período e ao aumento da quantidade de reclamações trabalhistas provisionadas. Sendo que as maiores adições por mudança de prognóstico foram nos valores de: (i) R\$42.929 no processo 0000285-33.2011.5.03.005, relativa à prolação de decisão monocrática em sede de recurso de revista publicado em 30 de setembro de 2019 e; (ii) R\$17.900 no processo 0053801-70.2008.5.03.0055 – PJ em que são reclamadas horas extras além da 6ª diária; adicional noturno na prorrogação da hora noturna e 1 hora a título de intervalo intrajornada. Ambos os processos ajuizados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas na Área de Transporte e Manutenção em Equipamentos Ferroviários de Conselheiro Lafaiete – SINTEF/CL.

Da mesma forma, as baixas de provisão no período perfazem um total de R\$23.787, dos quais o valor de R\$23.170 se refere às reduções por mudanças de prognóstico e o valor de R\$617 a baixa de provisões.

Outrossim, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia possui uma contingência de R\$158.715 para 683 processos com estimativa de perda possível, os quais não possuem valores constituídos de provisão.

(b) Cíveis

Atualmente, na esfera cível, a Companhia é parte em 1.037 ações, onde figura como ré em 947 e como autora/confrontante/interessada em 90.

As ações em que a Companhia figura como ré, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários, paralisação de tráfego ferroviário em Conselheiro Lafaiete (MG), legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, contratos de concessão e arrendamento, manutenção no plano de saúde e índice de reajuste de mensalidade de plano de saúde após desligamento de funcionários da Companhia, equiparação do plano de previdência privada ao plano da RFFSA e Ações Cíveis Públicas. O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2019, era de R\$487.328 (R\$516.864 em 31 de dezembro de 2018). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$73.861, (R\$68.470 em dezembro de 2018), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável.

As ações em que a Companhia figura como autora/confrontante/interessada, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião e reintegração de posse. O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2019, era de R\$51.129 (R\$57.353 em 31 de dezembro de 2018). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$2.538, (R\$408 em dezembro de 2018), de uma causa com probabilidade de perda provável em que, embora a MRS seja autora, também é ré/reconvinda ou teve condenação em custas sucumbenciais.

A adição no valor de R\$9.212 é decorrente, principalmente, de decisões condenatórias modificativas do valor originalmente provisionado proferido durante o período. A maior adição por mudança de prognóstico foi no valor de R\$2.185, devido a mudança de prognóstico.

Foram realizadas baixas de provisão no período, totalizando R\$6.584, decorrentes da efetivação dos gastos provisionados. A maior baixa foi no valor de R\$2.185.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia é parte em 949 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constitui provisão, uma vez que o prognóstico de perda foi classificado como possível. O valor das contingências com prognóstico de perda possível é de R\$461.394 em 30 de setembro de 2019 (R\$503.178 em 31 de dezembro de 2018) e se refere, principalmente, a ações de indenização decorrentes de acidentes ferroviários.

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$750 por sinistro.

(c) Fiscais

A Companhia é parte em 181 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, sendo 17 ações de recuperação de tributos e 164 ações com risco possível ou provável de saída de recursos.

- As 164 ações versam, em sua maioria, sobre a (i) glosa de créditos de ICMS incidente sobre bens de uso e consumo, no Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo; (ii) exigência de IPTU sobre bens imóveis operacionais arrendados da extinta RFFSA; (iii) questionamento quanto à incidência de PIS e COFINS sobre a partilha de fretes a pagar (receita de terceiros incluída em nosso faturamento); (iv) questionamento quanto à impossibilidade de se restabelecer as alíquotas do PIS e da COFINS incidentes sobre as receitas financeiras; (v) débitos incluídos de ofício no REFIS da Crise instituído pela Lei nº 11.941/09, na modalidade de “Parcelamento de saldos remanescentes dos programas REFIS, PAES, PAEX e Parcelamentos Ordinários; (vi) desconstituição de débitos de PIS e COFINS incidentes sobre receitas decorrentes da variação cambial; (vii) não homologação de Compensações e (viii) multa isolada por não homologação de compensações.

Em 30 de setembro de 2019, o valor total dessas 164 ações era de R\$604.367 (R\$578.929 em 31 de dezembro de 2018). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$128.467 (R\$125.268 em 31 de dezembro de 2018), referente a 10 processos considerando a perspectiva de perda provável.

O detalhamento dos processos com diagnóstico de perda provável e possível está descritos na Nota 27.1, letra c, das demonstrações contábeis de 2018.

(d) Ambientais

A Companhia é parte em 7 ações cujo objeto versa sobre matéria ambiental. Em 30 de setembro de 2019, o valor total envolvido nas referidas ações judiciais era de R\$17.943 (R\$16.548 em 31 de dezembro de 2018). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$1.190 referente a 1 processo considerando a perspectiva de perda provável naquela ação, permanecendo os demais como perda ‘possível’.

(e) Outras

A Companhia tem 8 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados e vigentes, sendo 2 decorrentes de matéria trabalhista e 6 de matéria cível. Os TACs de matéria trabalhista visam (i) garantir aos dirigentes sindicais o pleno exercício das atividades que tem por objeto a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria profissional e (ii) o preenchimento do

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

percentual de empregados com deficiências estabelecido pelo art. 93 da Lei 8.213/91. Na área cível, existem 6 TACs: (i) no município de Guarujá, versando sobre melhorias da sinalização de segurança, regularização de área da faixa de domínio e disponibilização de caçamba para resíduos; (ii) no município de Santos Dumont, para instalação de janelas acústicas no Fórum da localidade; (iii) no município de Santo André, para reformas de imóveis dentro do pátio ferroviário de Paranapiacaba; (iv) no município de Congonhas, para a construção de 1 viaduto e 2 passarelas no Bairro do Pires; (v) no município de Resende, para reforma do galpão da Estação Ferroviária de Engenheiro Passos e; (vi) no município de Conselheiro Lafaiete, para a doação de veículo à Polícia Militar e contratação de empresa para a produção de filmes de apresentação do patrimônio cultural de cidades integrantes da Comarca de Conselheiro Lafaiete e Piranga.

25.2 Provisões para benefícios pós emprego

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Plano de previdência complementar	18	18
Plano de assistência médica	4.466	4.156
	<u>4.484</u>	<u>4.174</u>

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.512 no 3º trimestre de 2019 (R\$1.791 no 3º trimestre de 2018), as quais foram registradas como despesa do período.

Em 30 de setembro de 2019, existiam passivos em nome da Companhia, decorrentes do plano de previdência complementar no valor de R\$18 (R\$18 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram devidamente provisionados e estão registrados no passivo não circulante.

Plano de assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de ex-colaboradores e respectivos cônjuges administrado junto à Seguradora Bradesco Saúde. O plano tem como política a participação parcial de cada colaborador (contribuições fixas mensais), através do modelo de pós-pagamento. Em função da adoção desta

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



política, a extensão deste benefício está garantida ao colaborador e seu grupo familiar após a demissão e aposentadoria (período pós-emprego) conforme os artigos nº. 30 e 31 da Lei 9.656/98, respectivamente, e a Resolução Normativa RN nº 279 de 24 de novembro de 2011.

A MRS Logística mantém ainda dois contratos de plano de assistência médica com a Unimed Juiz de Fora, sendo um em pós-pagamento, na modalidade de rateio, para os funcionários ativos e seu grupo familiar e outro em pré-pagamento para os ex-empregados e seu grupo familiar. A extensão do benefício é garantida ao colaborador e seu grupo familiar após a demissão e aposentadoria (período pós-emprego) conforme disposto nos artigos nº. 30 e 31 da Lei 9.656/98, respectivamente, e na Resolução Normativa RN nº 279 de 24 de novembro de 2011.

Em 30 de setembro de 2019, o plano contava com 16.784 vidas na Bradesco Saúde e 646 na Unimed Juiz de Fora, totalizando 17.430 vidas.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio líquido como Ajuste de avaliação patrimonial e na Demonstração do resultado abrangente, conforme determina o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

As contribuições realizadas pela Companhia ao plano de assistência médica administrado pela Bradesco Saúde S.A e Unimed totalizaram R\$10.037 no 3º trimestre de 2019 (R\$11.849 no 3º trimestre de 2018).

Em 30 de setembro de 2019, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de saúde no valor de R\$4.466 (R\$4.156 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela SulAmérica Seguros. No 3º trimestre de 2019 a Companhia contribuiu com R\$210 e R\$601 de janeiro a setembro deste mesmo ano (R\$184 no 3º trimestre de 2018 e R\$502 de janeiro a setembro de 2018) com seguro de vida de seus funcionários.

25.3 Provisão para indenização/multas ao Poder Concedente

O valor de R\$43.024 (R\$43.094 em 31 de dezembro de 2018) é referente a provisão de processos em curso junto ao Poder Concedente, decorrentes do resultado do diagnóstico de saneamento e regularização dos imóveis patrimoniais, além de alguns processos administrativos e penalidades em curso junto a ANTT, com prognóstico de perda provável.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**26. Outras obrigações**

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Receita diferida com partes relacionadas 8 (d)	89.753	89.753
Receita diferida	6.912	11.190
Combustível consignado	9.096	7.529
Outras obrigações	5.107	4.810
	<u>110.868</u>	<u>113.282</u>
Circulante	31.567	33.695
Não circulante	79.301	79.587

27. Patrimônio líquido**(a) Capital subscrito e integralizado**

O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$1.917.306 (R\$1.718.440 em 31 de dezembro de 2018), está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes "A" e "B".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital autorizado é de R\$2.500.000.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter participação societária superior a 20% do capital votante. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 20 de março de 2019, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$198.866 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores.

Em 30 de setembro de 2019, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,00%	74.301.916	48,99%	111.968.442	32,93%
Companhia Siderúrgica Nacional	26.611.282	14,13%	36.765.916	24,24%	63.377.198	18,64%
CSN Mineração S.A.	25.802.872	13,70%	37.536.000	24,75%	63.338.872	18,63%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	19,92%	342.805	0,23%	37.856.455	11,13%
Vale S.A.	36.270.703	19,26%	769.304	0,51%	37.040.007	10,89%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,37%	-	-	4.460.128	1,31%
Railvest Investments	14.747.620	7,83%	-	-	14.747.620	4,34%
Minoritários	5.259.906	2,79%	1.951.372	1,28%	7.211.278	2,13%
	188.332.687	100,00%	151.667.313	100,00%	340.000.000	100,00%

(b) Direito das ações

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

(c) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2019 o saldo da Reserva Legal era de R\$295.365 (R\$295.365 em 31 de dezembro de 2018).

(d) Reserva de lucros – reserva para investimentos

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 20 de março de 2019, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$198.866 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores e proposta à AGO a retenção dos lucros acumulados remanescentes para expansão no valor de R\$371.652, visando o suprimento de recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital da Companhia. Em 30 de setembro de 2019, o saldo da Reserva para Investimentos era de R\$1.621.941 (R\$1.621.941 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**(e) Ajustes de avaliação patrimonial**

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ganhos atuariais do plano de saúde, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

	<u>Ganhos atuariais</u>	<u>IRPJ/CSLL</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2018	12.267	(2.672)	9.595
IRPJ/CSLL	-	253	253
Em 30 de setembro de 2019	12.267	(2.419)	9.848

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**28. Resultado por ação**

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Numerador				
Lucro líquido do exercício	416.233	377.059	180.989	164.580
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	188.333	188.333	188.333	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	82.076	82.076	82.076	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.591	69.591	69.591	69.591
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (lucro básico)	166.834	166.834	166.834	166.834
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (lucro diluído)	90.284	90.284	90.284	90.284
Denominador para lucros básicos por ação	355.167	355.167	355.167	355.167
Denominador para lucros diluídos por ação	348.208	348.208	348.208	348.208
Lucro básico por ação ordinária				
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Lucro básico por ação preferencial - A	1,289	1,168	0,561	0,510
Lucro básico por ação preferencial - B	1,289	1,168	0,561	0,510
Lucro diluído por ação ordinária				
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Lucro diluído por ação preferencial - A	1,315	1,191	0,572	0,520
Lucro diluído por ação preferencial - B	1,315	1,191	0,572	0,520

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**29. Receita líquida de serviços**

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receita bruta de serviços	2.711.348	2.997.582	927.008	1.094.045
Impostos sobre vendas	(212.233)	(263.791)	(70.510)	(92.456)
Receita líquida de serviços	2.499.115	2.733.791	856.498	1.001.589

A Companhia presta serviços no mercado interno brasileiro para entidades privadas.

Os contratos de prestação de serviços com os clientes estabelecem os preços e as previsões de toneladas a serem transportadas durante o período de vigência. A receita é reconhecida conforme mencionado na Nota 4.20 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**30. Despesas por natureza**

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Combustíveis/lubrificantes	(366.763)	(429.869)	(122.291)	(156.191)
Depreciação/amortização (a)	(684.766)	(448.979)	(230.758)	(151.906)
Mão-de-obra e encargos sociais	(452.058)	(466.239)	(154.347)	(155.551)
Custo da concessão/arrendamento (a)	(13.830)	(238.790)	(4.708)	(87.162)
Serviços de terceiros	(184.854)	(184.090)	(64.200)	(62.240)
Insumos/outros materiais	(110.780)	(117.524)	(33.741)	(38.386)
Crédito presumido ICMS MG	46.612	51.615	14.149	18.772
Partilhas de fretes	(81.815)	(75.966)	(31.709)	(30.525)
Perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa	(264)	(470)	(320)	(279)
Custos acessórios de transporte	(20.094)	(17.871)	(7.130)	(6.443)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(5.005)	(10.834)	(1.714)	(4.082)
Seguros	(7.759)	(7.450)	(2.587)	(2.726)
Honorários da administração	(3.060)	(3.150)	(1.147)	(1.148)
Outros	(65.037)	(41.849)	(8.635)	(12.918)
	(1.949.473)	(1.991.466)	(649.138)	(690.785)
Custo dos serviços prestados	(1.780.226)	(1.828.619)	(591.331)	(633.790)
Despesas com vendas	(9.697)	(9.736)	(3.543)	(3.140)
Despesas gerais e administrativas	(159.550)	(153.111)	(54.264)	(53.855)
	(1.949.473)	(1.991.466)	(649.138)	(690.785)

(a) A variação do saldo dos períodos de 9 e 3 meses de 2019 são decorrentes dos impactos da adoção do CPC 06 (R2) conforme demonstrado na Nota 14.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**31. Outras receitas e outras despesas operacionais**

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Outras receitas operacionais				
Receitas alternativas	21.905	19.453	10.196	6.641
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)	24.886	19.448	8.902	7.058
Multas contratuais	8 (b) 471.227	4.256	263.794	857
Seguros	9 (c) 29.822	5.225	-	209
Receita na venda de imobilizado	1.790	411	1.229	117
Reversão de provisão para perda de ativos circulantes e não circulantes	3.642	10.419	783	7.492
Outras receitas	7.946	4.724	3.390	2.328
	561.218	63.936	288.294	24.702
Outras despesas operacionais				
Provisões para contingências	(82.151)	(14.762)	(66.144)	(11.524)
Outras provisões passivas	736	(183)	(138)	29
Perda tributos	(21.563)	(26.900)	(6.207)	(8.506)
Impostos sobre vendas e outras receitas	(50.341)	(4.997)	(26.387)	(1.871)
Demais despesas tributárias	(11.462)	(10.636)	(3.565)	(3.460)
Execuções por perdas processuais	(44.923)	(18.150)	(13.198)	(11.010)
Custo das receitas alternativas	(5.383)	(3.024)	(2.570)	(821)
Custo na venda de materiais (sucata/excesso estoque)	(3.144)	(6.185)	(3.050)	(5.763)
Baixa de ativo imobilizado	(12.394)	(11.380)	(4.569)	(3.676)
Outras despesas	(10.297)	(11.826)	(3.055)	(7.346)
	(240.922)	(108.043)	(128.883)	(53.948)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	320.296	(44.107)	159.411	(29.246)

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**32. Receitas e despesas financeiras**

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receitas financeiras				
Variação cambial e monetária	89.233	86.615	11.910	61.792
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	68.931	93.042	52.391	24.738
Rendimentos s/ aplicações financeiras	32.218	17.653	15.331	6.533
Juros	2.244	3.377	635	1.400
Ajuste a valor presente de contas a receber e subarrendamentos	8 e 9 (d) 25.648	15.249	8.235	5.253
Outras receitas financeiras	1.482	3.550	564	1.092
	219.756	219.486	89.066	100.808
Despesas financeiras				
Variação cambial e monetária	(169.140)	(209.852)	(72.405)	(81.799)
Juros	(141.879)	(112.768)	(69.407)	(35.888)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	21 (120.776)	-	(39.343)	-
Ajuste de marcação a mercado - <i>hedge accounting</i>	22 (8.471)	(6.091)	3.482	(12.349)
Outras despesas financeiras	(17.623)	(16.605)	(4.727)	(6.484)
	(457.889)	(345.316)	(182.400)	(136.520)
Resultado financeiro líquido	(238.133)	(125.830)	(93.334)	(35.712)

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**33. Tributos sobre o lucro**

	Período de nove meses findo		Período de três meses findo	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	631.805	572.388	273.437	245.846
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	214.814	194.612	92.969	83.588
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	758	3.487	(521)	448
Ajuste de estoque	377	1.886	103	1.381
Despesas com doações	20	(92)	20	(70)
Perda com investimento audiovisual	20	47	-	12
Bônus da diretoria executiva	3.010	4.051	-	262
Despesa com projeto empresa cidadã	272	266	12	22
Incentivos fiscais (PAT, Rouanet, FIA, Esporte e Audiovisual)	(3.058)	(4.513)	(423)	(2.498)
Custos, Despesas e Multas Indedutíveis	105	1.600	25	1.197
Outros	12	242	(258)	142
IRPJ/CSLL no resultado do período	215.572	198.099	92.448	84.036
Corrente	187.475	211.508	22.458	106.207
Diferido	28.097	(16.179)	69.990	(24.941)
IRPJ/CSLL no resultado do período	215.572	195.329	92.448	81.266
Alíquota fiscal efetiva total	34,12%	34,13%	33,81%	33,06%

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**34. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa****34.1 Venda de imobilizado**

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>30 de setembro de 2018</u>
Valor contábil líquido	35	-
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	1.755	411
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>1.790</u>	<u>411</u>

34.2 Atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>30 de setembro de 2018</u>
Aquisição de imobilizado sem desembolso de caixa	43.930	23.686
	<u>43.930</u>	<u>23.686</u>

35. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI	Franquia
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	1 de março de 2021	250.000	5.000
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de fevereiro de 2020	30.000	750
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	31 de outubro de 2020	60.000	200

Observações:

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das informações trimestrais, e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Administração: Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Claudio de Oliveira Alves

Presidente

Alejandro Daniel Laiño

Carlos Hector Rezzonico

Elder Rapachi

Enéas Garcia Diniz

Fátima Aparecida Chaves de Aleixo

Luis Fernando Barbosa Martinez

Marcelo Leite Barros

Pedro Gutemberg Quariguasi Netto

Sonia Zagury

Membros da Diretoria Executiva

Guilherme Segalla de Mello

Diretor Presidente, Comercial e de Operações

Alexandre Claro Fleischhauer

Diretor de Engenharia e de Manutenção

Félix Lopez Cid

Diretor de Recursos Humanos

Fabrcia Gomes de Souza

Diretora de Finanças, Desenvolvimento e Relação com Investidores

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações

trimestrais - ITR

Aos Administradores e acionistas da

MRS Logística S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-2-F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, de Operações e Comercial, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2019.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2019

Guilherme Segalla de Mello

Alexandre Fleischhauer

Diretor Presidente, Comercial e de Operações Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid

Fábrica Gomes de Souza

Diretor de Recursos Humanos

Diretora de Finanças, Desenvolvimento e Relação com Investidores

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, de Operações e Comercial, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2019.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2019

Guilherme Segalla de Mello

Alexandre Fleischhauer

Diretor Presidente, Comercial e de Operações Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid

Fábrica Gomes de Souza

Diretor de Recursos Humanos

Diretora de Finanças, Desenvolvimento e Relação com Investidores

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis